



NatalPrev: vereadores vão incluir emendas

Projeto de empréstimo de recursos do NatalPrev receberá emendas de vereadores hoje. #3

ABC fecha rodada como líder isolado

Esportes #13



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Grupo empresarial potiguar espera definição da Petrobras para virar produtor de óleo. #4



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Poder legislativo deixou há muito tempo de exercer o senso crítico e de protagonizar. #5



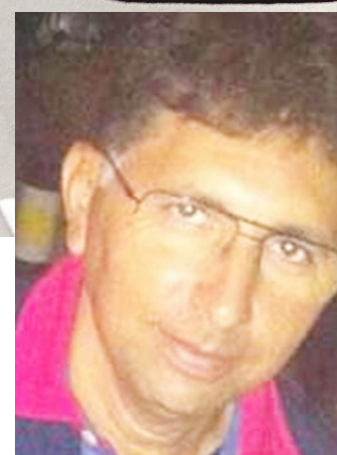
Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Revista Deguste.

Motoristas do Uber protestam após assassinato

Mais de 100 motoristas ligado ao aplicativo foram às ruas de Natal protestar contra a violência, depois que um colega foi assassinado no domingo ao reagir a um assalto **Cidades #9**



Raimundo Teixeira Martins, de 45 anos, foi morto a facadas domingo à noite, no bairro Nazaré, em Natal, por dois passageiros que solicitaram o serviço e durante o percurso anunciaram o assalto. Martins trabalhava numa estação da Caern e nas horas vagas atuava pelo Uber. Os motoristas que promoveram a carreata pela cidade pedindo mais segurança também foram ao sepultamento em Ceará-Mirim, onde Raimundo Martins residia.



Ministro inaugura viaduto na BR-101

Ao lado do governador Robinson Faria e autoridades locais, Maurício Quintella, ministro dos Transportes, participou ontem da inauguração da via superior do viaduto construído na BR-101, na altura de Emaús. Apesar da liberação de mais um trecho da obra de reestruturação do anel viário que liga Natal e Pamamirim, por onde passam 95 mil veículos todos os dias, ainda serão necessários mais 60 dias de trabalho para concluir retornos e construir uma passarela. **Cidades #12**

Hospital de psiquiatria, 'suporte' do Walfredo

Com a estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) de dar mais atenção a tratamentos alternativos que evitem longos períodos de internação, o Hospital Psiquiátrico João Machado, que em janeiro completou 60 anos, funciona mais como acessório do Walfredo Gurgel. O hospital que já recebeu mais de 400 pacientes, hoje mantém 130. Há 40 vagas de retaguarda que são usados pelo Walfredo para comportar sua demanda. **Cidades #11**



Aposentados especiais são maioria nos estados

Levantamento do IPEA mostra que estados que mais sofrem com déficit previdenciário são os que mais possuem servidores com aposentadoria especial. #7



Marília Mendonça lança DVD de inéditas

Aos 21 anos e com várias músicas entre as mais tocadas nas rádios, a cantora Marília Mendonça lança um novo DVD, só com canções inéditas. #11

TSE inicia hoje julgamento que pode cassar Temer

Será a primeira vez que ministros da Corte Eleitoral irão se debruçar sobre mandato de um presidente da República; acusação atinge também Dilma

Marcado para começar hoje (4), o julgamento que pode cassar o mandato do presidente da República, Michel Temer (PMDB), tende a ser longo e vai colocar no centro do debate uma série de questões jurídicas que poderão mudar a jurisprudência da Corte Eleitoral. Será a primeira vez que os ministros vão se debruçar sobre mandato de um presidente da República em um julgamento.

Caso a maioria vote pela condenação da chapa presidencial eleita em 2014, o resultado poderá ser a convocação de eleições indiretas menos de um ano após o impeachment de Dilma Rousseff.

O presidente do tribunal, ministro Gilmar Mendes, definiu um calendário de sessões extras ao longo da semana no intuito de esgotar a discussão do processo, mas o ministro Napoleão Nunes já sinalizou que deve pedir mais tempo de análise para se debruçar sobre o caso. O Planalto conta com um pedido de vista para paralisar o processo.

A avaliação de ministros ouvidos pela reportagem é de que o processo causa instabilidade e pode aprofundar a crise política. A estabilidade política é levada em conta, nos bastidores, pelos integrantes do tribunal. Mas a Corte Eleitoral pode paralisar o processo já no primeiro debate a ser levantado: o prazo para defesa.

A defesa de Dilma pediu mais tempo para apresentar as alegações finais - que são



// Gilmar Mendes, presidente do TSE: calendário de sessões extras ao longo da semana

as considerações sobre todo o processo. O relator, ministro Herman Benjamin, concedeu dois dias desde que encerrou o processo para receber as manifestações, mas os advogados da ex-presidente alegam que o prazo legal é de cinco dias.

Os dois dias foram criticados reservadamente por integrantes da Corte Eleitoral e até pela acusação, os advogados do PSDB, que consideraram o tempo concedido pelo relator incompatível com a complexidade do processo.

Caso o processo seja interrompido já nesta etapa, o julgamento pode ser retomado apenas na última semana de abril. Isso porque, além do calendário de feriados do mês, Gilmar Mendes tem uma série de viagens internacionais programadas, como a que fará para acompanhar as eleições na França.

Ainda na fase preliminar - ou seja, antes de discutir o mérito da ação -, os ministros precisam decidir se os depoimentos dos delatores da Odebrecht devem ou não ser con-

siderados no processo. Os advogados de Dilma sustentam que as revelações da empreiteira extrapolam o objeto inicial da ação proposta pelo PSDB e que o direito à ampla defesa foi desrespeitado.

A ação apura suposto abuso de poder político e econômico na campanha presidencial de 2014. O Ministério Público Eleitoral pediu ao TSE a cassação de Temer e a inelegibilidade de Dilma.

No mérito, os sete ministros da Corte devem discutir se há prova de que houve di-

nheiro ilícito na campanha - e, para isso, decidir se os depoimentos dos delatores da Odebrecht, que falaram em caixa 2 e compra de tempo de TV ao fazer repasses a partidos da coligação Dilma-Temer, valem como prova.

Se os ministros avaliarem que houve dinheiro ilícito na campanha, precisam decidir se tanto Dilma quanto Temer podem ser responsabilizados da mesma forma. Assim, devem decidir se o peemedebista deve ser punido com a cassação do mandato porque a chapa é uma, como defende o Ministério Público, ou se a responsabilidade dele é diferente da de Dilma.

A situação de Temer e de Dilma, no entanto, pode ser definida pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Se a decisão do TSE for negativa para um dos dois, a previsão dos advogados é de levar o caso para que o Supremo bata o martelo. De acordo com ministros do TSE ouvidos em caráter reservado, a depender do recurso usado pelos advogados, o efeito da decisão da Corte Eleitoral fica suspenso até a decisão do STF.

A interlocutores, o ministro Herman Benjamin admite que é papel do TSE discutir durante o julgamento a solução no caso do efeito máximo da ação: a cassação do mandato do presidente. A indicação que Herman tem dado, segundo a avaliação de ministros da Corte, é de que há elementos para cassar a chapa formada por Dilma e Temer. Como a petista sofreu processo de impeachment, a cassação atingiria apenas o peemedebista.

‘É mais confusão’, diz FHC sobre eleição indireta

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) disse ontem (3) que uma eventual cassação do presidente Michel Temer (PMDB) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e uma consequente eleição indireta traria uma “confusão” ainda maior para o País. “Já temos tantas dificuldades hoje, o Congresso ainda vai eleger uma pessoa pra ser presidente por um ano? É mais confusão”, disse o ex-presidente em entrevista à rádio CBN.

Para FHC, o processo que corre na Corte Eleitoral, cujo julgamento começa hoje (4), traz riscos para o Brasil, principalmente no setor econômico. “A percepção das pessoas, especialmente dos investidores é: vamos ter outro problema no Brasil? Eles se retraem”, disse o ex-presidente. “O Brasil está há muito tempo de pernas para o ar, está começando a assentar um pouco. Levantar muito tempo em um julgamento que põe em risco a situação vigente tem consequências negativas.”

A ação em análise pelo TSE foi proposta em 2014 pelo PSDB contra a chapa eleita, formada pela petista Dilma Rousseff e por Temer, que derrotou o então candidato do partido, Aécio Neves. Os ministros decidiram se houve abuso de poder político e econômico na campanha presidencial daquele ano.

Na entrevista à rádio, o ex-presidente falou ainda sobre reforma política e defendeu a aprovação de cláusula de barreira para os partidos, além da proibição de coligação nas eleições proporcionais. “Quem paga a democracia? Os parlamentares estão pedindo que o contribuinte pague, através do fundo partidário. Os países que tem fundo partidário têm quatro, cinco, seis partidos. Aqui tem 30 e poucos. Não há dinheiro que possa dar conta de 30 e poucos partidos.”

// Câmara Municipal

Emendas devem prolongar votação do projeto de empréstimos da NatalPrev

Após sabatina prevista com o ex-diretor do Instituto da Previdência dos Servidores do município de Natal (NatalPrev), Homero Grec, e com a atual gestora do instituto, Adamires França, os vereadores vão começar na tarde de hoje a votação do empréstimo de R\$ 204 milhões que o prefeito Carlos Eduardo quer contrair do fundo previdenciário. A expectativa é de que 90% dos parlamentares aprovem a autorização, mas o debate pode se prolongar para amanhã em função das emendas a serem apresentadas.

Até ontem à tarde nenhuma emenda ao projeto havia sido protocolada na Câmara, contudo, enquanto a matéria estiver em votação é possível apresentá-las. Estas serão debatidas uma a uma ou em bloco e depois votadas. Ao final, vota-se o projeto com as emendas encartadas. Esse procedimento é comum em votações na Casa e está previsto no regimento interno.

A partir das 14h o ex-diretor e atual diretora do NatalPrev são esperados para prestar esclarecimentos sobre a situação financeira do instituto. No último dia 29, os gestores deveriam ter comparecido, mas os dois apresentaram atestado médico justificando



// Nina Souza, vice-líder do prefeito: fundo superavitário



// Natália Bonavides, vereadora da oposição: ouvir secretários

não atender à convocação. A oposição estimava um rombo de R\$ 80 milhões devido à falta de repasse dos descontos aplicados aos salários dos servidores desde o final de 2015, período que a Prefeitura teria deixado também de fornecer informações sobre a previdência municipal ao Ministério da Previdência.

O prefeito Carlos Eduardo já confirmou aos vereadores que deixou de repassar con-

tribuições No início da noite de ontem (3), a vereadora Natália Bonavides divulgou que o prefeito assinou um “termo de confissão de débito” de R\$ 55 milhões e pagou parte da do valor dos descontos não repassados no valor de R\$ 20 milhões, mais R\$ 1,3 milhão de multa. Segundo Natália, o Executivo se comprometeu a pagar o restante em 60 meses, a partir deste mês com o Fundo de Participação dos Mu-

nicipios - FPM, mesma fonte que pretende pagar o empréstimo, cujo projeto pode sofrer alteração.

O interesse maior em apresentar emendas é da oposição. “As minhas emendas tem relação direta com as perguntas que eu faria aos secretários, por isso aviso que só poderei apresentá-las depois que eu ouvi-los”, avisou Natália Bonavides. Fernando Lucena (PT) disse que também tem emendas a apresentar. “Vou apresentar na última hora para ganhar tempo. Regimentalmente eu posso fazer isso”, disse. Já Sandro Pimentel (PSOL) anunciou que são oito emendas preparadas e ainda poderá apresentar outras na hora.

Pelo projeto encaminhado, o prefeito argumenta que necessita dos R\$ 204 milhões para pagar em dia a folha dos aposentados e pensionistas, sem atrasos ou escalonamento, pelo menos durante um ano, incluído o décimo terceiro salário. Também promete restituir o empréstimo em 30 anos, a partir de fevereiro de 2018, em parcelas mensais, oferecendo as cotas do FPM como garantia, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescido de 6% ao ano.

Por que a oposição é contra?

Vereadores da oposição dizem que não há como votar numa matéria que trata de recursos do fundo previdenciário sem antes saber como está a situação financeira da previdência municipal, já que existe uma suspeita de que faltam R\$ 80 milhões não repassados pelo prefeito. Além disso, dizem que o projeto está eivado de ilegalidades e acreditam que não haverá recursos para pagar os futuros aposentados que hoje pagam sua previdência. Uma das acusações é de que o projeto não passou pelo Conselho de Administração do NatalPrev e que a Prefeitura não tem certificado de regularidade previdenciária, além de alegarem ser inconstitucional oferecer o FPM como garantia. “Significa que o prefeito que for pagar empréstimo poderá entrar com ação direta de inconstitucionalidade”, prevê Natália Bonavides. Citam ainda a lei 9.717/98 que trata sobre os regimes próprios de previdência, vedando o uso de recursos previdenciários para empréstimo.

Por que a base aliada defende?

O principal argumento da base aliada é de que esta é a alternativa para garantir os salários dos aposentados e pensionistas durante um ano, tempo em que a Prefeitura, acompanhando a tendência do mercado econômico, deverá encontrar equilíbrio nas finanças. Contudo, a vice-líder da bancada governista na Câmara, Nina Souza (PEN), faz a defesa do projeto alegando que o fundo de onde partirão os recursos é superavitário e que, em virtude da crise econômica, o desemprego e a perda do poder de compra, a arrecadação diminuiu. “Se temos déficit de recursos para pagar servidores, temos que procurar saída e uma opção é fazer empréstimo a um fundo que tem recursos. A prefeitura não vai pegar um centavo deste dinheiro, vai sair do fundo para pagar o pensionista e o aposentado. Seria irresponsabilidade se estivéssemos inertes esperando chegar o fim do mês e não ter dinheiro para pagar os servidores”, declarou Nina Souza.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

A corrida da segurança

A morte de um motorista que prestava serviços para o Uber, sistema de transporte de passageiros administrado totalmente por meio de plataformas digitais, voltou a chamar a atenção para os números da violência.

O crime aconteceu no mesmo dia em que se divulgou um novo balanço acerca do número de assassinatos registrados em 2017 - 622 ao todo, 28% a mais do que no mesmo período do ano passado. Somente neste final de semana, foram 24 mortes.

Em razão do crime de que foi vítima o colega deles, no final de semana em Natal, motoristas do Uber fizeram uma carreata por vários bairros da capital, com destino a Ceará-Mirim, onde o corpo de Raimundo Teixeira Martins - o motorista morto durante assalto - seria sepultado.

O objetivo era alertar as autoridades para a recorrência dos crimes em Natal, pedir, por causa disso, mais segurança e propor que sejam criados mais filtros de proteção para prestadores de serviço como eles, que atuam com base em recursos totalmente digitais.

Uma das áreas que mais exigem atenção do poder público é a segurança porque as demandas não deixam de chegar nunca, por mais ações ou medidas que sejam tomadas e por mais que diversos programas sejam implantados.

É necessário que haja uma política permanente, com gabinetes de prontidão e pronto para serem acionados. Isso serve não somente para casos como o do final de semana em Natal, mas para outros tipos de crimes recorrentes. Em Touros, agências bancárias voltaram a ser explodidas, outra prática que insiste em se tornar rotineira.

Especialistas sinalizam que a quantidade de mortes e de registros de crimes no RN está diretamente relacionada à guerra declarada entre facções criminosas. Em janeiro elas mediram forças dentro da Penitenciária de Alcaçuz - com 26 mortes -, com reflexo do lado de fora das unidades prisionais, com veículos e prédios públicos sendo queimados.

As questões ligadas à segurança, portanto, são inúmeras. Em muitos pontos, elas se intercalam (uma resultando na outra). Porém, em alguns aspectos nem sempre uma ação criminoso tem relação com outra, o que não a torna menos grave. Essa realidade só reafirma a necessidade de o poder público manter atenção constante, inclusive com equipes de inteligência.

É sabido que quanto mais recursos são investidos na segurança mais artimanhas os bandidos planejam para superar a estrutura e o poder policial. Ganhar, sempre, essa corrida é o desafio do poder público.



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

Substâncias

Amanheço com 80 anos. Como se ao dormir pudesse envelhecer por dentro. Aos poucos, enquanto acostumo o olhar à estranha geografia conformada em tudo que existe fora de mim, entre o brilho do céu e a proeza das formigas madrugadeiras, insisto no bocejo, distraio as já existentes dores nas dobradiças dos dedos, extravio pensamentos e busco a segurança de tudo não ter passado de um equívoco, quiçá de um mero sonho, esse lugar que precede a história contada nos livros.

Aquela mesma segurança que sentimos quando estamos diante da inexorável beleza do mar (ou seria simplesmente de sua imensidão?) e nos vem a revelação do quanto podem ser limitados nosso gestos. Eu penso que o mar não é para entender ou abraçar, o mar é abandono. É certeza de nossa pequenez.

Bom, mas enfim, é só mais um dia chegando. O amanhecer se despedindo da espera do porvir; um aquecimento para os feitos que já estão na linha de largada. Ou, esse vento que chamamos de futuro, que está sempre se exaurindo, escorrendo pelos nossos dedos e partindo para nossas memórias. Dançarinas dos nossos sonhos, donas das nossas epeias noturnas.

Então, quando o sol já subiu alguns palmos da medida do meu olhar, visto alguma coisa com cor de esperança e sigo. Não sei se em vão. Talvez. Algumas vezes, decerto, tudo não passou de uma ilusão. Outras não. Vou para além de fevereiro, março, chego em abril, mês do meu aniversário. Desisto de contar os dias nos calendários. Até esqueço da nostalgia que Adão e Eva deixaram em nós. Dessa imensa saudade do paraíso que não pedimos para ter.

Depois que eu cresci, eu gosto de cultivar pequenos instantes. Nada grandioso ou que precise de registro no instagran. É como se eu sempre quisesse voltar para aqueles momentos únicos, no quintal da minha infância, onde existiam rosas de sabugueiros, arará, jasmineiros e eu sentia a vida em sua total substância.

Cheguei numa idade que não sinto mais saudades do futuro. A gente vai desacelerando o passo, que é para dar tempo ao tempo. Quando eu tinha vinte anos, vivia distraída em dois tempos diferentes: na nostalgia do passado ou na esperança no futuro. Hoje vejo o quanto desperdicei pedaços dessa carpintaria que é viver.

Em minha existência eu gosto do que é bonito e sincero. Talvez mais do sincero do que do bonito. E assim vou sobrevivendo todas as manhãs.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Sistema emperrado

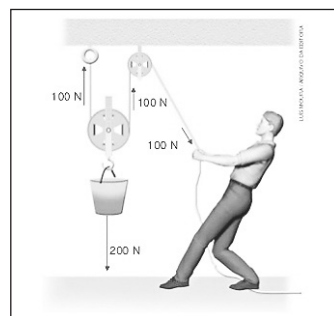
Passou mais um mês sem que a Prefeitura de Natal tivesse dado uma resposta ao pedido das empresas de ônibus de Natal, pleiteando um reajuste no preço faz passagens, dos atuais R\$ 2.90 para R\$ 3.40. Numa visão abrangente do problema, este pode até parecer um detalhe de menor relevância, embora se saiba que negócio nenhum pode funcionar quando não oferece o lucro legítimo ao trabalho oferecido. Mais importante do que um problema pontual é uma visão completa da questão. Como deve funcionar um sistema de transporte coletivo, como o que atende Natal?

Não existem dúvidas de que, para funcionar bem o sistema depende do somatório de três ações que se completam: 1 - O usuário pagando o preço justo pelo serviço recebido; 2 - O empresário oferecendo a contra prestação com um serviço de qualidade, atendendo a expectativa do seu cliente; 3 - A Prefeitura, o poder concedente, garantindo uma regulamentação que proteja as suas partes

igualmente, além de fazer a sua parte, que é a garantia de vias adequadas para os ônibus pos-sam rodar com segurança.

Isso numa visão de parceria, onde nenhum dos participantes deixem de fazer sua parte, sem transferir para outro, o suprimento de alguma falha ou omissão. É um tipo de comportamento de quem está consciente de que o segredo do sucesso de um modelo que reposa exatamente na parceria, em que as partes atuam sempre como aliadas. Nunca como antagonistas. Mas a simples leitura do noticiário, ao longo dos últimos tempos não terá dificuldade em identificar os três lados atuando como litigantes, sempre transferindo responsabilidades, como se fosse possível administrar a situação sem que os espíritos estejam desarmados.

É preciso reconhecer o desgaste na relação, depois de mais de vinte anos de arranjos, sem a preocupação de formular um regulamento capaz de projetar uma convivência pacífica entre as partes, em busca de um ob-



jetivo comum. Isso significa dizer que, se não existir uma preocupação de zerar o jogo e definir responsabilidades que vão valer daqui pra frente.

Deve começar pelo desarmamento dos espíritos e que ninguém imagine que o sistema funcionará bem sem que os princípios sejam muito bem entendidos e praticados. É a questão do pagamento da passagem. É necessário que o poder concedente e o usuário saibam que no sistema não tem passagem gratuita. É o usuário quem paga. Assim, quando existe uma liberalidade na concessão de descontos e gratuidades ou transferência de obrigações alguém vai pagar por isso. Friedman, teórico do

liberalismo econômico, ensinou que “não existe almoço de graça”. O mesmo vale para passagem. Se alguns passageiros só vão pagar a metade do preço, são os outros passageiros que terminarão pagando a conta. Em Natal, ao longo dos anos, os concessionários terminaram obrigados a oferecer - de graça - o transporte especial para pessoas com necessidades especiais que deveriam ser atendidos pelo governo. Infelizmente esses aspectos não foram levados em conta na elaboração de um edital definindo as regras do jogo a ser jogado daqui pra frente. Tentou-se estabelecer normas para Natal ter um sistema ideal de transporte coletivo. Até aqui sem preocupação com o custo. Mas logo que a concorrência seja realizada, a questão do preço começará a ocupar um lugar de destaque, mesmo que apareçam novos empresários dispostos a investir no serviço. Certamente ninguém vai botar dinheiro num negócio sem a certeza de ter uma remuneração do capital investido.

Campos maduros

Existe pelo menos um grupo empresarial do RN que aguarda a decisão de Petrobras de descartar os chamados poços maduros para botar o seu time em campo. A Prest, do empresário Tião Couto, de Mossoró, já tem meia dúzia de plataformas prontas para arrancar petróleo, mudando da condição de fornecedor da Petrobras para ser produtor de óleo. Em Mossoró há um grande temor da saída da Petrobras dos chamados “campos maduros”, em geral anti-econômico para grandes empresas.

Pau dos Ferros-Paris

Hawlyson Gardel, Bruna Soares e Geraldo Filho, alunos do campus do IFRN em Pau dos Ferros, além de Erick Campelo, Anderson Clemente, Fernanda Guilherme e Noémia Medeiros, do Campus de Santa Cruz, estão na França para participar, a partir desta quinta-feira, do “Challenge Robotique 2017”, o Desafio de Robotique que acontece no Liceu de Lê Mans. Eles se classificaram para representar o Brasil no evento.



“Não existe política cultural nesse Estado”

DO ATOR E DIRETOR TEATRO HENRIQUE FONTES SOBRE OS TEATROS PÚBLICOS FECHADOS.

Problema do teleférico



A prefeita de Santa Cruz, Fernanda Costa, foi ao presidente Temer, semana passada, para dizer que a principal obra de sua administração - o teleférico da estátua de Santa Rita de Cássia - só se concretiza se for transposta uma barreira financeira: os fabricantes do mecanismo exigem pagamento antecipado. São R\$ 4.5 milhões. O presidente encaminhou o assunto ao ministro do Turismo, Max Beltrão, com parecer favorável.

Novo rótulo

Enquanto não deixa o PR, e muda de partido, a deputada Zenaide Maia tem usado como rótulo partidário a

“Frente Democrática em Favor do RN”, como fez em Mossoró, onde chegou em companhia do marido, o ex-prefeito Jaime Calado.

Feira no campus

Com o lançamento, às 11 hs, de uma nova edição do livro “Encouramento do Vaqueiro no Seridó”, de Oswaldo Lamartine, editado pelo Sebo Vermelho, começa hoje a Feira de Livros da Cooperativa Cultural, no Campus da UFRN. A Feira marca os 40 anos da Cooperativa mais longeva do Estado, semente da cooperativa.

Trem mais cedo

O Trem Urbano vai rodar mais cedo. De hoje em diante, a primeira saída da estação de Extremoz será às 5h30, com chegada prevista para as 6h20 na estação da Ribeira. A CBTU havia ampliado a grade com mais duas viagens.

Charge na TV

Na sua coluna televisiva, na Band News, Zé Simão exibiu, no fim de semana, uma charge de autoria do natalense Ivan Cabral, com uma caricatura do ex-presidente Lula e a legenda: “Pelo fim do Moro privilegiado”.

Homenagem no Uruguai

O empresário Flávio Rocha recebeu o título de empresário do ano, no encontro da “Alshop” (Associação Brasileira de Lojistas de Shopping), neste fim de semana, em Punta Del Este, Uruguai.

Caminhão tecnológico



Uma carreta chegou, ontem, ao Campus Central da UFRN, trazendo o projeto “Hacktruck” realizado pela IBM do Brasil e Flex, em colaboração com a Apple e Instituto de Pesquisas Eldorado para atuar com a Escola de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal. O projeto vai até o dia 21, oferecendo capacitação a estudantes no manuseio de equipamento de ponta.

ZUM ZUM ZUM

- A Orquestra Sinfônica da UFPB abre, hoje, a programação do cinquentenário da ESAM/UFERSA, em Mossoró.
- O técnico Roberto Fernandes, atualmente no Bangu, do Rio, tem recebido muitos telefonemas de Natal...

- Começou, ontem, a transição do presidente Pedro Lopes para o eleito Fernando Freitas no Sindferm.
- Sepultado domingo Afrânio Amorim, fundador do PDT no RN.
- O novo secretário da Cultura do Estado de São Paulo é o natalense José Luiz Penha, do PV.

- A primeira explosão de agência bancária em abril ocorreu ontem, em Touros.
- Hoje é o Dia Nacional do Jipeiro. Dia do karatê.
- O Flamengo arrancou um empate, aos 45 do segundo tempo, contra o mistão do Fluminense, em Cariacica.

- Com a palestra “O que você precisa saber sobre AIDS”, a Caixa de Assistência Universitária realiza, hoje, mais um Dia do Doutor.
- O sacro colégio de cardeais do América se retine, hoje, para discutir a crise da renúncia do presidente Beto Santos.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

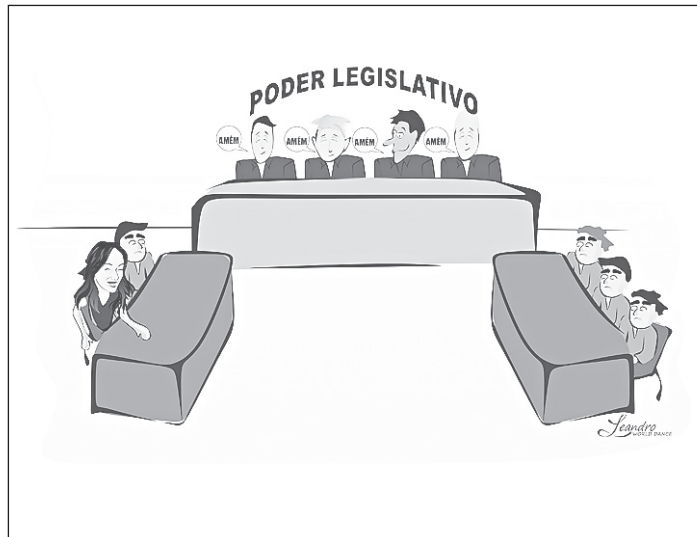
“Olhe para onde se olhe, o Brasil está podre.”
Clóvis Rossi



Caricatura

O poder legislativo há muito tempo que deixou de exercer o censo crítico e de protagonizar, para usar uma expressão da moda, a riqueza de pluralidade da sociedade. Um maniqueísmo esparto e servil divide em duas legiões o que deveria ser o grande fórum do estado democrático de direito: o governo, onde ficam quase todos, apoiados nas tetos do poder; e a oposição, reduzida quase sempre a alguns, e estes muito raramente bem desprendidos para enfrentarem o ousado exército governeiro.

É indiscutível do ponto de vista da democracia que o funcionamento do legislativo legítima o regime das liberdades democráticas. Pior seria tê-lo de portas fechadas. Mas, a cumplicidade com o executivo, se destrambelhada, como passou a ser, acaba caracterizando seu papel traçando uma caricatura sobre o próprio rosto. Basta olhar a Operação Lava Jato revelando, em mais de duzentos parlamentares, toda cumplicidade nos contratos de obras assinados à sombra de nossos legisladores.



O governo sempre teve uma força de atração magnética, mas a verdade é rebelde e acaba nas manchetes. O partido do prefeito Carlos Eduardo Alves fez alguns poucos vereadores, mas no teste que abriu a temporada legislativa contou com o voto de 21 nomes. A técnica consiste em criar uma justificativa, no caso, pagar o salário dos aposentados. O efeito escudo deu aos governadores a proteção que eles precisavam para trair o papel de oposição que a sociedade lhe delegara pelo voto.

Na pressa de atender ao poder e manter as benesses nunca declaradas, nossos valorosos edis sequer cumpriram o dever de parlamentares, tão próprio do Legislativo. Desconheceram se houve ou não ouve uso dos recursos da previdência; deram as costas à luta da vereadora Natália Bonavides ao buscar as informações negadas; acoitaram o silêncio que desrespeita a sociedade que por voto lhes destinou o papel de oposição e aprovaram tudo, como esta coluna sempre afirmou e denunciou.

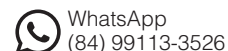
São vinte e um vereadores transformados em bravos lanceiros do rei, à frente o presidente da casa, Ranieri Barbosa. Aquele que disse ter rompido com o prefeito e nunca rompeu, embora tenha desmentido esta coluna, é hoje o articulador de uma desejada aliança do prefeito com o governador. Vinte e um lanceiros nos seus potros cevados nas cocheiras do Palácio Felipe Camarão, cavalgando na direção da Câmara Municipal que por coincidência tem como patrono o grande Frei Miguelinho.

A pequena legião governadora joga lama no rosto de dois dos nossos únicos heróis, Camarão e Miguelinho. Sequer discutiu claramente a questão, se é tão justa, exigindo, em nome da dignidade pública, a transparência indispensável que hoje a lei da informação exige. E como se não bastasse, o prefeito ironiza a oposição por ter seus salários em dia, ‘de barriga cheia’, como se a situação, solidária, tivesse deixado de receber. Nossa política, como diria Machado de Assis, é uma pândega.

Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Pedagogia Seicho-No-Ie: Conscientização da essência do homem

A tomada de conhecimento e a verdadeira conscientização da essência do homem são fatores fundamentais para se ter uma vida eticamente correta. Se o ser humano se constituisse apenas de um “mero ser carnal dotado de instinto sexual e alimentar” deveríamos até afirmar que a insaciável busca de prazeres carniais constitui uma vida eticamente correta. Infelizmente, em função desse tipo de visão de vida que vem predominando no mundo hodierno, o respeito pela vida do ser humano está sendo relegado a segundo plano, e cada vez mais continua aumentando o número de indivíduos que praticam atentados contra a vida humana sem o menor constrangimento, com o objetivo de obterem recursos de modo que possam satisfazer os prazeres dos sentidos. Em seus mundos mentais, o sentimento de ética que transcende o corpo carnal e o sentimento de pureza são abandonados como sendo, realmente, valores totalmente ultrapassados. Porém, se eles vierem a compreender que o homem não é um ser exclusivamente carnal e que a essência humana é algo sagrado, com certeza mudarão o critério de julgamento do real valor da vida humana. E extrair essa essência verdadeira do ser humano se constitui na finalidade principal da educação. Aperfeiçoar-se de modo técnico, aprender alguns idiomas ou treinar bem a capacidade de raciocínio são coisas secundárias. O mais importante mesmo é considerar e conscientizar a essência maravilhosa e magnífica do homem. Somente desse modo poderá ser eliminado o forte complexo de inferioridade e a pessoa poderá começar a palmilhar com dignidade o caminho da vida. Se alguma determinada pessoa é convicta de que é apenas corpo carnal e se deixa envolver pelos fortes instintos carniais, forma em si um forte complexo de inferioridade, pois desse modo a pessoa se identifica com o animal. Esse complexo de inferioridade necessita ser imediatamente abolido do seu processo mental. Para ser efetuada essa superação, é necessária a conscientização de que a verdadeira natureza do homem é divina.

José de Anchieta Cavalcanti

Via email



Plural Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

Uma manhã com Einstein

O que fazer quando os ponteiros avançam e a mente, perplexa, não constrói a narrativa? É a palavra que dá sentido ao caos, aplaca, ordena, canaliza o fluxo contínuo da energia. Ainda assim, é frequente que nos flagremos inábeis para puxar os fios emaranhados e tecer histórias, abatidos pelo tédio ou pela dívida. E isso não é mal.

Que seria dos santos sem a “noite escura” de insegurança e descrença? Que seria dos sábios sem a solidão impotente ante o mistério? É preciso esvaziar a mente do entulho dos conceitos vencidos para que a vida se reinvente no frescor de novas narrativas.

Nesta segunda-feira amanheci perplexo. As manchetes me falam de um cotidiano repetitivo, modorrento. As verdades balançam ao vento de novas dúvidas. Em momentos assim, a conversa com um sábio pode ajudar-nos a não sucumbir ao peso da solidão e da incompletude.

Então ouço Albert Einstein em “Como Vejo o Mundo”, as notas que ele escreveu dois anos antes de morrer, e me surpreendo. É bom saber que o gênio e o tolo podem ter algo em comum:

“Minha condição humana me fascina. Conheço o limite de minha existência e ignoro por que estou nesta Terra, mas às vezes o pressinto. Pela experiência cotidiana, concreta e intuitiva, eu me descubro vivo para alguns homens, porque o sorriso e a felicidade deles me condicionam inteiramente, mas ainda para outros que, por acaso, descobri terem emoções semelhantes às minhas.

“E cada dia, milhares de vezes, sinto minha vida — corpo e alma — integralmente tributária do trabalho dos vivos e dos mortos. Gostaria de dar tanto quanto recebo e não paro de receber. Mas depois experimento o sentimento satisfeito de minha solidão e quase demonstro má consciência ao exigir ainda alguma coisa de outrem.

(...) Ainda jovem, fiquei impressionado pela máxima de Schopenhauer: “O homem pode, é certo, fazer o que quer, mas não pode querer o que quer”; e hoje, diante do espetáculo aterrador das injustiças humanas, esta moral me tranquiliza e me educa. Aprendo a tolerar aquilo que me faz sofrer. Suporto então melhor meu sentimento de responsabilidade. Ele já não me esmaga e deixo de me levar, a mim ou aos outros, a sério demais. Vejo então o mundo com bom humor. Não posso me preocupar com o sentido ou a finalidade de minha existência, nem da dos outros, porque, do ponto de vista estritamente objetivo, é absurdo. E, no entanto, como homem, alguns ideais dirigem minhas ações e orientam meus juízos. Porque jamais considere o prazer e a felicidade como um fim em si e deixo este tipo de satisfação aos indivíduos reduzidos a instintos de grupo.

“Em compensação, foram ideais que suscitaram meus esforços e me permitiram viver. Chamam-se o bem, a beleza, a verdade. (...) Ora, a humanidade se apaixona por finalidades irrisórias que têm por nome a riqueza, a glória, o luxo. Desde moço já as desprezava.

“Tenho forte amor pela justiça, pelo compromisso social. (...) Mas conheço com lucidez e sem prevenção as fronteiras da comunicação e da harmonia entre mim e os outros homens. Com isso perdi algo da ingenuidade ou da inocência, mas ganhei minha independência. Já não mais firmo uma opinião, um hábito ou um julgamento sobre outra pessoa. Testei o homem. É inconsistente”.

PALCO

CHAMA - Ninguém pense que o empresário Fernando Bezerra só senta à mesa de trabalho, na sede da Ecocil. Em alguns dias vai a outras mesas e nelas conversa sobre política. Não é candidato, mas está aceso.

HORROR - O RN contabiliza mais de 600 homicídios de janeiro a março deste ano. Já é a cidade mais violenta se comparada à população. Suas autoridades não se horrorizam. É Horror de conviver com o horror.

ESTILOS - O deputado Fernando Mineiro não conteve o seu ranço e acusou o prefeito Carlos Eduardo Alves de praticar estelionato contra o povo de Natal e fala como se o PT não desse nada a toda esta Nação.

ALVO - Certa vez foi a declaração do petista Fernando Lucena. Cobrou a gratidão do prefeito à aliança com o PT. Faz tempo, é verdade. Muito tempo. Mas Carlos Eduardo podia ser dado o silêncio respeitoso.

ALIÁS - É bom anotar: se amanhã Carlos Eduardo disputar o Senado ao lado do governador Robinson Faria, o que não é impossível, o adversário comum pode ser o PT. Nem que seja só para fazer a figuração.

FEIO - Os cupins e a última chuva derrubaram algumas barracas de artesãos na Praça Padre João Maria. A Prefeitura, em nome do asseio, precisa limpar a praça do santo dos natalenses que será beatificado.

CORRENTE - O mundo, de Macau até aqui, era tão grande que achei que ficava no Midway a corrente da entrada de Natal. Não, não era. Errei. O resto do mundo só começava ali, onde hoje fica a Arena das Dunas.

EXEMPLO - Está na primeira página do Estadão de sábado: Alckmin vende imóveis para reforçar o caixa. Idéia é criar o fundo imobiliário para alienar cinco mil imóveis. Aqui é a saída para pagar a previdência.

MIMOS - O empresário Felinto Rodrigues anda entusiasmado com a leitura do livro de Theodore Dalrymple - ‘Qualquer coisa serve’. Presente do deputado José Dias, parlamentar com os bons hábitos da leitura.

FESTIVAL - Será de 26 a 28 de maio, das 10 às 21h, no Bosque das Mangueiras, o Burburinho Festival de Artes de Natal nas artes do cinema, dança, artes plásticas, teatro e música. A seleção será dia 17 de abril.

CHORO - Tem roda de choro dia 8, sábado, à sombra da empanada do Bar de Zé Reeira, Rua Professor Zuza, a partir das 16h, com Antônio de Pádua. Depois do dia 8 só dia 13, segundo informa Lorena Gurgel.

LUTA - Vai ser dia 6, sexta, a décima-quarta jornada de Oncohematologia, realização da Casa Durval Paiva, das 8 às 17h. A grande luta é conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer.

CAMARIM

SENSE

Sejamos coerentes antes que se perca a boa medida: os poderes Judiciário e Legislativo, assim como o MP e TCE, integram a sociedade, são pagos pelos mesmos impostos e também enfrentam a crise.

CORTES

Os orçamentos serão reduzidos na proporção da queda de receita até em razão do cálculo percentual dos duodécimos, no caso do Judiciário e Legislativo. O MP e TCE terão as reduções proporcionais.

ALIAS

Nenhum poder ou instituição pode ser uma ilha de privilégios diante da sociedade e do Executivo e deveres constitucionais de segurança, saúde e educação. A sociedade não aceita mais esse abuso.

ALIAS

As áreas financeiras dos poderes e instituições estão participando das reuniões mensais para que as decisões sejam discutidas em conjunto. Defender privilégio na maior recessão do século é estultice.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ
INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Cadastre-se no **NOVOWHATS**

Fique bem informado!
Receba boletins de notícias diárias, interaja mandando sugestões e conteúdos para o NOVO.

MANDE SEU NOME E ENDEREÇO PARA
(84) 9 9113.3526

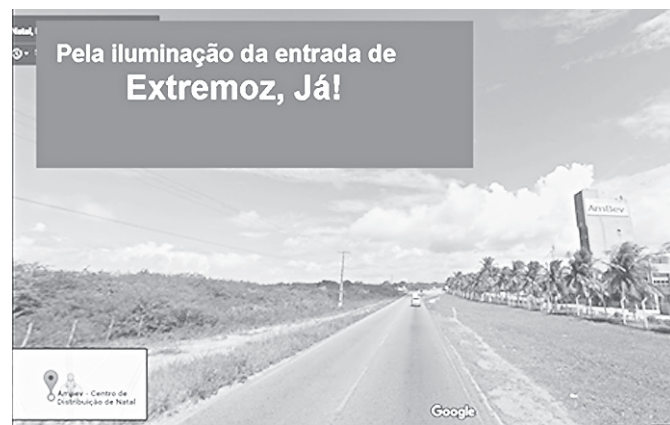
NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Extremoz



Prezados amigos que fazem o NOVO, primeiramente gostaria de parabenizar pelo grande serviço prestado a nossa população com credibilidade e imparcialidade. O motivo do meu contato é fazer uma grave denúncia sobre a falta de iluminação da entrada de Extremoz. Mais de 40 acidentes no trecho - inclusive com mortes - e os inúmeros assaltos fazem do trevo de Extremoz (próximo a AMBEV) um dos pontos mais perigosos para se trafegar. O problema maior é que quando acionada, a prefeitura alega que o trecho pertence a São Gonçalo ou do Estado e ninguém resolve. O importante é que Extremoz tome a iniciativa e procure realizar parcerias, seja com São Gonçalo, com a AMBEV, com o estado, com deputados estaduais, os vereadores, os secretários de infraestrutura e some esforços para encontrar uma alternativa viável e amenizar o problema. O que a população não pode aceitar é esse jogo de empurra.

Leandro Soares
Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



Jornal de Armando Negreiros

Médico | aafnegreiros@gmail.com



Criminalidade preocupante

Como já deve ter observado o meu microuniverso de leitores, não gosto de tratar de assuntos desagradáveis. Pelo contrário, prefiro as histórias bem humoradas, mesmo às custas do mau humor alheio. Entretanto, o desapeço pela vida humana está chegando a níveis insuportáveis. Lembrem do vigilante da farmácia que não reagiu, entregou tudo e na saída o bandido deu um tiro tornando-o tetraplégico? São fatos que se repetem no dia a dia e não vemos nenhuma medida efetiva ser tomada pelo poder público.

Pelo menos duas providências poderiam ser pos-



tas em ação. A primeira seria diminuir a maioria penal para doze anos, como na maioria dos países desenvolvidos. A segunda seria o controle efetivo da natalidade. Aqueles que não tivessem condições de criar os seus filhos seriam esterilizados. Tanto homens como mulheres. Vão aparecer os catastrofistas de plantão para dizer que não resolve. Pode até não resolver, mas atenua!

Abro espaço hoje para o médico mastologista, escritor e compadre Maciel Matias que reproduz um diálogo sobre o tema com o título abaixo. Hasta martes!

Onde chegará o Homo Sapiens com tanta violência?

- Quão violenta está a nossa cidade! Fico pensando: o que será que leva um indivíduo à violência e a desprezar a natureza humana?

- Por que isso agora? Sempre houve esse tipo de coisas!

- Não dessa forma. Em todos esses meus anos de vida nunca vi tanta agressividade e tanto desprezo pela vida humana. Tirar a vida de outro de forma tão simples e vulgar! Não consigo entender. Sem um motivo determinado e com tamanha futilidade. É como se a presença física estivesse incomodando o ambiente do outro.

- Como um animal peçonhento?

- Menos. Me faz lembrar um amigo que em reuniões de trabalho, rapidamente se arma com um mata moscas para destruir aquelas que simplesmente se aproximam da mesa em busca de algo, sem pretensão de incomodar os presentes.

- Você compara isso com aquele indivíduo que atacou o estudante quando calmamente chegava em sua casa e o abordou com uma arma, exigindo seus pertences e logo após entregar tudo, sem um menor ato de reação, foi brutalmente assassinado com um tiro na cabeça.

- Pronto. É dessa forma que vejo a atual banalização da

vida humana. Thomas Hobbes, filósofo do século XVII, considerava a humanidade violenta, competitiva e preocupada somente com seus próprios interesses o que levava na época a permanentes e violentos conflitos.

- Será que não está atrelado ao ambiente adverso, à sobrevivência, onde a ordem é "salve-se quem puder"?

- Também creio que isso pode influenciar. Porém, Freud afirmava que a inclinação à agressividade é uma disposição original, instintiva e que subsiste por seus próprios meios. Consequentemente existe algo individual e intrínseco em cada indivíduo, independente do meio em que vive.

- Essa afirmação é muito contestada e inúmeros estudos científicos comprovam que a agressividade não é simplesmente inata, pois a característica violenta sofre a influência de múltiplos fatores, sejam relacionados com o ambiente, com aspectos sociais e até biológicos.

- Você já leu "Sapiens, uma breve história da humanidade"?

- Ainda não. Sei que é um best-seller internacional, do israelita Yuval Noah Harari.

- Fantástico o livro. Faz uma retrospectiva do comporta-

mento do homem desde sua origem e extrapolando perspectivas futurísticas. A evolução do Homo Sapiens é abordada em três aspectos: a cognitiva, a agrícola e a científica. Na primeira, desenvolve a esportividade, a capacidade de escolha, de lutar pela sobrevivência ou liderança. A segunda, desenvolvendo técnicas capazes de modificar a natureza em benefício próprio e a terceira atrelada ao poder, ao domínio, tornando o indivíduo um ser perigoso e ambicioso.

- Realmente isso é uma realidade, alguns indivíduos se acham com poderes de verdadeiros deuses.

- É aí onde ele descreve a criação de mitos ou ficções, cujos mais importantes são o dinheiro, a religião e o império. Todos refletindo no comportamento humano, levando a desigualdades sociais, impondo diferenças e desejos, nem sempre alcançáveis e geradores de conflitos.

- A destruição da família também está nesse contexto.

- Sem dúvida. E nessa obra Harari retrata o enfraquecimento da família e dos grupos comunitários, sendo substituídos pelo poder do estado e do dinheiro. Haverá destruição em massa do meio ambiente e das pessoas. Os seres humanos ultrapassam os limites

do planeta Terra chegando a outros lugares. As divergências e os radicalismos religiosos ameaçam a paz mundial. A modernidade faz com que as máquinas substituam o trabalho do homem. As desigualdades sociais promovem desejos que tornarão as relações sociais de difícil convivência. O desequilíbrio de valores faz crescer a criminalidade que está mais associada a desejos e diferenças sociais do que à fome ou a sobrevivência.

- É isso realmente o que está acontecendo e não vemos melhora, só o aumento da violência.

- O mundo está num momento de instabilidade global. Revendo a história essas fases sempre existiram e culminam com grandes conflitos mundiais e rearranjo de nações e povos.

- O perigo está aí. Como será essa prévia de reordenação da comunidade mundial e a repercussão em cada microambiente social.

- Como diz Armando Negreiros: "Todos vivemos inteiramente ao acaso, sem nenhuma proteção. Veja aí o Estado Islâmico matando inocentes, em nome de uma religião, sem sequer reivindicar coisa nenhuma!"

Maciel Matias

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

#promoção



O NOVO e Agenda Propaganda estão com um par de ingressos para o espetáculo A.M.A.D.A.S com Elizabeth Savala no Teatro Riachuelo, dia 08 de abril, às 21h. Quer ganhar esse par de ingressos? Acesse:



Nossa belíssima ponte Newton Navarro.
Foto: Ney Douglas/Arquivo NOVO



Mulher grava empregada cair do sétimo andar de prédio:



Motoristas de Uber farão protesto em Natal após morte de Raimundo Martins:



IBGE anuncia o Censo Agropecuário 2017 e vai contratar recenseadores:

Aposentadorias especiais são maioria nos Estados

Estudo do Instituto de Pesquisa Aplicada Econômica revela que categorias como policiais Militares e Civis, e professores, são maioria quando se aposentam

Alexa Salomão
Da Agência Estado

Aposentadorias especiais permitem que trabalhadores se desliguem do emprego mais cedo porque realizam atividades de risco ou estafantes. Deveriam ser exceções à regra. Entre os servidores estaduais, porém, a realidade é outra: elas são a maioria. Quando se avalia o quadro de funcionários dos Estados e do Distrito Federal, 51% dos servidores têm direito a aposentadorias especiais.

"A exceção é praticamente a regra para os Estados e muito rapidamente as aposentadorias especiais estão onerando as contas estaduais", diz o autor do estudo, Claudio Hamilton Matos dos Santos, técnico de Planejamento e Pesquisa da área macroeconômica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Na lista dos aposentados precoces estão professores, que representam 31% do total; policiais militares, que somam 15%; seguidos dos policiais civis, 5%. Apesar de os professores serem maioria, a categoria que mais chama a atenção no estudo é a dos PMs: 96%, na média, se aposentam antes dos 50 anos.

Como a discussão é polêmica, Santos faz uma ressalva: "Não estou fazendo juízo de valor sobre a necessidade ou não de algumas categorias se aposentarem mais



// Quadro dos estados e do Distrito Federal mostra que 51% dos servidores têm aposentadoria especial

cedo, mas mostrando números para aprofundar uma discussão necessária e complexa: boa parte desses profissionais vai passar uma grande parcela da vida produtiva aposentada, bancada pelo Estado, quando poderia estar na ativa"

RELAÇÃO

O estudo mostra ainda que há uma relação entre a aposentadoria precoce e a conta previdenciária no vermelho. Os quatro Estados com os maiores déficits previdenciários estão entre os que têm número de servidores com direito a aposentadoria especial acima da média nacional. No Rio, 57,7% dos ser-

vidores têm direito a aposentadoria especial. Em Minas Gerais, 59,7%. Em São Paulo, são 60,4% do efetivo. Já no Rio Grande do Sul, 61,2% do total.

"A composição da mão de obra nos Estados, explica, em parte, a crise financeira em que estão: a União tem militares e municípios, professores, mas são os Estados que concentram as aposentadorias especiais, porque ainda precisam garantir a segurança e manter os policiais", diz Santos.

O levantamento também identificou que as aposentadorias especiais acentuam os efeitos colaterais do envelhecimento da população brasileira. A quantidade de ser-

vidores jovens está caindo, à medida que os Estados contratam um número menor de pessoas para aliviar o peso da folha de pagamento.

No entanto, o efetivo na ativa envelhece rapidamente. Cresce o número de servidores com mais de 50 anos - e que podem se aposentar. Em 2006, os funcionários entre 51 e 60 anos eram 19,6% do total. Em 2015, quando saiu o último dado, essa faixa correspondia a 24,2% do efetivo. "Há 20 anos, o brasileiro vivia em média 63 anos, e hoje vive 73. Ou seja, a expectativa de vida é maior, mas as idades de aposentadorias especiais não mudaram: algum ajuste precisa ser feito", diz Santos.

96% dos PMs se aposentam antes dos 50

Entre as categorias de servidores estaduais com direito à aposentadoria especial, a que mais chama a atenção é a dos policiais militares, os PMs. Na média, 96% se aposentam antes de completar 50 anos, segundo estudo do Ipea.

Entre os policiais civis, essa parcela cai para 75%. É ainda menor entre professores: 64% do total deixam a sala de aula antes dessa idade. As entidades que representam os PMs concordam que é cedo para deixar a farda, mas explicam que para prolongarem o tempo de serviço é preciso reestruturar as carreiras na corporação.

Dois fatores básicos seriam responsáveis pela precocidade nas aposentadorias da PM, segundo os próprios integrantes. O primeiro é que a maioria trabalha nas ruas, no corpo a corpo diário com a violência, diz o cabo Wilson Moraes, presidente da Associação dos Cabos e Soldados da PM de São Paulo. Pelas contas de Moraes, quase 80% do efetivo está na linha de frente, sem alternativa de migrar para um escritório quando ficam mais velhos.

A segunda razão é que há várias regras limitando a permanência. Cada Estado tem uma regra para a aposentadoria na PM e ela costuma variar conforme a patente.

// Cartão

Muda cobrança dos juros

Apartir deste mês, os consumidores que não conseguem pagar integralmente a tarifa do cartão de crédito só poderão ficar no crédito rotativo por 30 dias. A nova regra, fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em janeiro, entrou em vigor ontem (3).

A medida consta da reforma microeconômica anunciada pelo governo no fim do ano passado. Os bancos tiveram pouco mais de dois meses para se adaptarem à nova regra, que obrigou as instituições financeiras a transferirem para o crédito parcelado, que cobra taxas menores, os clientes que não conseguem quitar o rotativo do cartão de crédito nos primeiros 30 dias.

Durante esse período de quase dois meses, os bancos definiram as novas taxas para o crédito parcelado. De acordo com a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), a medida tem o potencial de reduzir pela metade os gastos com juros em 12 meses.

IMPACTO

No entanto, o diretor econômico da entidade, Miguel de Oliveira, diz que o impacto das medidas sobre os juros só será conhecido nos próximos meses.

"Em primeiro lugar, muitos bancos fixaram taxas bem elásticas, que podem chegar de 1,99% a 10% ao mês, dependendo da instituição financeira e do histórico [capacidade de pagamento] do consumidor. Então, fica difícil saber qual será o efeito efetivo, porque cada consumidor tem uma taxa personalizada, e a gente precisa ver quem não conseguirá pagar a fatura integral", acrescentou Oliveira.

Em fevereiro, após o anúncio da nova regra, a taxa média do crédito rotativo subiu de 15,12% para 15,16% ao mês, conforme pesquisa mensal da Anefac. A taxa média do crédito parcelado foi na contramão e caiu de 8,34% para 8,30% ao mês. Segundo Miguel de Oliveira, os juros do cartão só deverão sofrer influência das novas regras a partir de maio.

// IBGE

Censo Agro vai contratar pessoal

Este mês começaram as inscrições para dois processos seletivos simplificados para os temporários que atuarão no Censo Agropecuário 2017. Serão abertas 26.010 vagas recenseadores com salários entre R\$ 1.500 e 4.000, das quais 171 serão para profissionais de nível superior em 18 diferentes áreas de conhecimento. No Rio Grande do Norte serão 275 vagas para recenseadores.

As vagas restantes serão para nível médio. Ao todo, serão abertas vagas em pouco mais de 4 mil municípios do país. Os números definitivos serão divulgados nos editais dos dois processos se-

letivos, cuja publicação está prevista para os dias 10/04 e 24/04/2017.

Em 1º de outubro de 2017, o IBGE vai iniciar as operações do seu 10º Censo Agropecuário. Ao longo de cinco meses, os recenseadores irão visitar mais de 5 milhões de estabelecimentos agropecuários em todo o país, levantando informações sobre a área, a produção, as características do pessoal ocupado, o emprego de irrigação, o uso de agrotóxicos, entre outros temas. O importante papel da agricultura familiar na produção agropecuária do país será investigado mais uma vez. Os resultados do Censo Agro 2017 devem

começar a ser divulgados pelo IBGE em meados de 2018.

O orçamento do Censo Agropecuário de 2017 sofreu um corte de mais de 50%. Diante desta contingência, o corpo técnico do IBGE foi compelido a fazer adaptações como, por exemplo, a redução do número de contratados temporários para essa operação: inicialmente previsto para 82 mil pessoas, esse contingente foi reduzido para 26 mil. Já a coleta do Censo Agropecuário, prevista para cerca de 90 dias, foi ampliada para cinco meses. A redução do orçamento tornou necessária uma simplificação do questionário inicialmente concebido.

QUADRO DE VAGAS PARA O IBGE

Funções	1º Processo Seletivo Simplificado				2º Processo Seletivo Simplificado		
	Analista Censitário	Agente Censitário Administrativo	Agente Censitário Regional	Agente Censitário de Informática	Agente Censitário Municipal	Agente Censitário Supervisor	Recenseador
Remunerações	RS 4.000	RS 1.500	RS 2.500	RS 1.700	RS 1.900	RS 1.600	Por produção*
Acre	2	4	5	3	14	34	148
Alagoas	2	12	5	4	21	92	329
Amazonas	3	8	14	4	57	109	547
Amapá	2	1	0	3	5	10	58
Bahia	5	45	45	10	143	511	2.394
Ceará	5	22	19	8	54	202	1.004
Distrito Federal	2	2	0	4	1	8	11
Espírito Santo	2	8	10	4	21	71	310
Goiás	4	16	12	6	55	150	591
Maranhão	5	15	20	6	51	205	921
Minas Gerais	5	50	29	14	102	516	1.911
Mato Grosso do Sul	3	8	10	4	42	141	346
Mato Grosso	3	10	17	4	39	213	818
Pará	4	20	9	6	60	203	1.070
Paraná	3	11	12	6	34	116	505
Pernambuco	5	18	15	6	48	164	646
Piauí	4	16	15	6	55	189	829
Paraná	5	28	18	10	82	356	1.350
Rio de Janeiro	81	6	4	12	23	81	189
Rio Grande do Norte	2	9	9	4	19	70	275
Rondônia	4	6	6	3	20	83	414
Roraima	2	2	4	3	10	17	66
Rio Grande do Sul	5	15	30	10	91	410	1.862
Santa Catarina	3	15	11	6	48	170	711
Sergipe	2	6	4	4	15	55	280
São Paulo	4	19	15	16	126	575	953
Tocantins	4	7	10	4	20	83	313
Total	171	377	349	174	1.256	4854	18.829

* Por produção por setor censitário, com taxa fixa e de conhecimento prévio do recenseador, com base no número de estabelecimentos agropecuários recenseados.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

GAL ESTRATOSFÉRICA

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso rápido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

SEXTA, 07 ABRIL - 21H

Falta de competitividade afeta indústria do RN

Setor têxtil e de confecções do estado sofre efeitos do câmbio e dos custos de produção, mão de obra e energia elétrica, aponta sindicato

Renato Vasconcelos
Sílvio Andrade
Do NOVO

A indústria de confecções e têxtil do RN está em decadência. Quem afirma é o coordenador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do RN (IBGE), economista Aldemir Freire. Segundo ele, de toda a indústria de transformação no estado, esse segmento é o terceiro mais importante para a economia e só perde para o refino de petróleo e para a indústria de alimentos, respondendo por 30% do setor industrial estadual.

“A indústria de confecções no Nordeste nos últimos quinze anos entrou em decadência. Hoje, produz menos que no início dos anos 2000”, afirma Aldemir Freire. Um dos motivos para a queda no setor, explica, é a explosão de importados da China e sudeste asiático como Bangladesh.

Em 2016, houve uma queda nas importações de confecções por causa do câmbio desfavorável para essa transação comercial. Mas, com a perspectiva de estabilização do dólar, as importações devem voltar e o que se espera é mais prejuízo para a indústria local, avalia Aldemir Freire. Os grandes magazines que vendem confecções estão cheios de etiquetas “made in algum país asiático”, assinala Freire.

Na avaliação de Aldemir Freire, a indústria têxtil e de confecções no Nordeste não tem futuro. “Não vejo uma nova expansão. Com o câmbio mais baixo, agora, vai ter uma enxurrada de importações de confecções e não há perspectivas de futuro para retomada”, complementa. Segundo ele, nem o projeto Pró-Sertão, que incentiva a criação de fábricas para fornecimento de confecções às grandes indústrias vai conseguir recuperar o setor, “apesar de ser uma tentativa de retomada da indústria”. Além do mais, as fábricas têm foco no interior retirando a produção da Região Metropolitana de Natal, onde estão as grandes indústrias do setor.

Diante desse cenário, conclui Freire, o parque industrial têxtil e de confecções no máximo permanece mas com risco de encurtar mais ainda. Um dos exemplos recentes foi o fechamento da Coteminas. Inaugurada em 1986 a fábrica foi fechada em 2012.

De 2011 até janeiro de 2017, o setor perdeu 10.142 empregos formais no RN. Segundo ele, praticamente um terço do total de empregados que era de mais de 30 mil, e há risco do setor ter novas perdas na ocupação, mesmo com retomada da economia, e esse pessoal demitido vai ter de buscar qualificação em outras áreas para ser absorvido pelo mercado de trabalho. “Se houver expansão será via fábricas mas a concorrência dos asiáticos vai continuar”, finaliza Freire.



EDUARDO MAIA / ARQUIVO NOVO

// Indústria de confecções e têxtil potiguar não é competitiva e sofre abalo também pela concorrência dos chineses e do sudeste asiático

Desempenho está atrelado a ciclos da taxa de câmbio

A questão da falta de competitividade do setor têxtil/confecções no Brasil não é restrita ao Rio Grande do Norte, explica o presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado do Rio Grande do Norte (SIFT), João Batista Gomes de Lima. Segundo ele, isso está relacionado ao câmbio, aos custos de produção da indústria, à mão de obra, energia elétrica, “com os nossos custos sistêmicos, como a deficiência das estradas, dos portos, e da burocracia.

João Lima enfatiza que em termos gerais, pode-se afirmar que nos anos recentes de abertura comercial do Brasil, após a década de 1990, o desempenho do setor têxtil corresponde a ciclos de desempenho atrelados à taxa de câmbio.

“Nosso grande concorrente internamente e no mercado internacional é a China, basicamente, que manteve sua moeda bastante desvalorizada em relação ao dólar como arma de competição. Eles têm, ainda, mais dois diferenciais em relação ao Brasil: mão de obra e energia com custos bem inferiores”, destaca.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do RN, a indústria têxtil e de confecções nacional é muito competitiva “do portão da fábrica para dentro”. Ele adverte que o segmento precisa de condições isonômicas para competição, e enumera os seguintes pontos: 1 – Redução do custo de mão de obra via flexibilização da relações de trabalho, redução d burocracia e redução de encargos; 2 – Redução dos custos de energia; 3 – Câmbio estável e paridade real. Relação correta de paridade R\$ versus US\$.

Com cerca de 21.529 empregados, dos quais 23% em indústrias têxteis e 77% em confecções, o setor entre 2000 e 2016, teve dois ciclos



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NOVO

// Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, João Batista Gomes de Lima

alternados na performance dos embarques. O pico das vendas externas de têxteis produzidos no Rio Grande do Norte foi no ano 2000 com exportações de mais de US\$ 41 milhões. “Mas logo tivemos um descenso entre 2003 e 2006”, pontua João Lima.

Segundo ele, a indústria vendeu para outros países menos de US\$ 8 milhões em 2003, a segunda pior receita em 20 anos. Neste ano (2003), as importações superaram as exportações em torno de US\$ 1,8 milhão e em 2004 ao redor de US\$ 7,7 milhões.

De acordo com João Lima, o segundo ciclo ocorreu entre 2006 e 2008. Somente em 2008, foram US\$ 39 milhões embarcados para outros países. Quatro anos depois, em 2012, as vendas despencaram para menos de US\$ 4,5 milhões, a pior receita do período 2000 – 2016, e as importações superaram as exportações em US\$ 22 milhões.

“Em síntese, entre 2000 e 2016, as vendas externas de têxteis do Rio Grande do Norte oscilaram entre US\$ 4,5 milhões e 41,5 milhões. Se tomarmos exportações e importações em conjunto, constatamos que a pior fase para o setor ocorreu entre 2011 e 2014, quando as importações foram seguidamente maiores do que as importações”, atesta João Lima.

SETOR TÊXTEL E DE CONFECÇÕES DO RN

Situação

Número de empregados total estimado em fevereiro 2017 = 21.529

(23%) em indústrias têxteis e (77%) em confecções

São 662 estabelecimentos em toda a cadeia (dado de 2015) com a mesma proporção de têxteis e confecções correspondente à do número de empregados, ou seja, 23% estabelecimentos são de têxteis e 77% de confecções.

O porte da cadeia de têxteis e confecções
Micro (com menos de 20 empregados) = 461 empresas

Pequenas (20 a menos de 100 empregados) = 188
Médias (100 a menos de 500 empregados) = 8
Grandes (500 ou mais empregados) = 5

Portanto, 98% das empresas são de micro e pequeno porte (menos de 100 empregados)

PRÓ-SERTÃO

Uma das soluções do setor produtivo para o problema de falta de competitividade da indústria de confecções do RN foi a criação, em 2013,

do Programa de Industrialização do Interior (Pró-Sertão) com o objetivo de motivar os empresários e potenciais empreendedores das regiões Seridó e Oeste a investir no setor, uma parceria entre o Sebrae, Senai, Sesi, Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e o governo do estado.

João Lima cita dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) para falar do assunto. De acordo com a RAIS, o RN tem 124 unidades produtivas do Pró-Sertão, com 2.987 empregados. “Ou seja, são 19% do total de estabelecimentos e 14% dos empregados da cadeia de têxteis e confecções”, enumera ele.

“Se tomarmos por base o ano de 2006, as fábricas tinham menos de 200 empregados com carteira assinada. Em 2015, eram em torno de 3.000. Para o conjunto da indústria de confecção, as fábricas permitem racionalizar custos com pessoal, ao reorganizar a produção em pequenos núcleos”, assinala. Segundo ele, com essa fórmula, a gestão fica mais fácil e ágil, e o conjunto da indústria sai ganhando. João Lima avalia que isso acontece porque melhora a competitividade em relação aos importados e aos concorrentes de produtos brasileiros no mercado externo. Segundo ele, a principal vantagem das fábricas é a criação de empregos no interior do estado em uma atividade compatível com a realidade do semiárido, uma vez que a confecção do vestuário demanda baixo consumo de água.

Sobre a posição da indústria têxtil e de confecções do RN e sua participação no Produto Interno Bruto estadual, o presidente do Sindicato do setor explica que não há como separar o PIB das fábricas com o restante do segmento. De acordo com ele, ambas fazem parte da mesma cadeia e estão entrelaçadas. “As fábricas são uma etapa do processo produtivo das indústrias que são suas parceiras”, destaca.

“Sobre o PIB, disponível tem-se, apenas, a estimativa de participação da cadeia de têxteis e confecções em 2014, relativamente ao conjunto dos setores extrativo e de transformação, que é de 12,9%. Se compararmos a cadeia apenas com o segmento de transformação, chegamos a uma participação de 19,6%”. Esse indicador utilizado é o Valor de Transformação Industrial – VTI, um equivalente do PIB, calculado pelo IBGE.



ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NOVO

// Aldemir Freire, do IBGE: indústria decadente e sem perspectiva

Motoristas da Uber protestam contra insegurança na capital

Manifestação percorre a cidade para chamar atenção das autoridades após assassinato de um motorista durante viagem solicitada pelo aplicativo; reclamação também é contra a empresa

Felipe Galdino
Rafael Barbosa
Do NOVO

Uma enorme fila de carros se formou na Avenida Engenheiro Roberto Freire e em outras importantes vias de tráfego da capital na tarde de ontem para pedir segurança aos cidadãos do Rio Grande do Norte. A manifestação feita pelos condutores Uber parou o trânsito para chamar a atenção para os casos de violência pelos quais a categoria tem passado, e reclamar também à empresa que gerencia o aplicativo de transporte privado que seleciona melhor os usuários, para evitar as ocorrências de crime durante as viagens. A manifestação aconteceu depois de o condutor Raimundo Martins, vinculado ao aplicativo, foi assassinado durante um assalto, na noite do domingo, enquanto prestava o serviço.

Várias motoristas participaram da ação, que teve início em Ponta Negra, na Praça Ecológica do conjunto da Zona Sul. O grupo partiu pela Avenida Engenheiro Roberto Freire e logo ganhou a BR-101. Uma enorme fila se formou nas vias e os motoristas fizeram um "buzinação" para chamar a atenção da população.

"Esse protesto aqui é em benefício a todos, não só à Uber. Estamos reivindicando segurança para todos: motoristas de ônibus, taxista, Uber, van, o que seja. A gente quer segurança, é isso que a gente está reivindicando. A gente não está parando o trânsito aqui à toa, não", explica



// Motoristas também cobram da Uber mais segurança contra falsos usuários que conseguem solicitar corridas através do app

Franklin Jonas, que é motorista Uber há seis meses.

Mais de cem carros participaram do ato. Entre os participantes, muita insatisfação e revolta, inclusive com a Uber. "Para a gente se cadastrar, in forma a habilitação, a placa do carro, o documento. E os usuários, que a gente chama cliente, só fazem baixar o aplicativo e se cadastrar, não tem uma foto, a gente não sabe quem está transportando. Seria bom um cadastro mais aprofundado, até para a gente saber quem estamos transportando", sugeriu Mauri da Silva, condutor Uber há quatro meses.

Ao chegar ao cruzamento das avenidas Senador Salgado Filho e Bernardo Vieira, a carreta parou em frente ao shopping Midway Mall. O grupo ficou por lá até os demais automóveis que ainda estavam para chegar se juntassem ao protesto. Um carro de som guiou os motoristas. Das caixas, o condutor gritava no microfone o motivo da manifestação, a falta de segurança.

Depois de alguns minutos estacionados, deixando livre a mão da esquerda, por onde continuaram trafegando os carros e ônibus que não participavam do ato, os motoristas

Uber seguiram em direção em Ceará-Mirim, onde foi velado o corpo de Raimundo Martins, o condutor assassinado.

O velório aconteceu durante o dia de ontem, e teve participação de amigos, conhecidos e familiares de Raimundo. A sobrinha do motorista morto no assalto falou com o NOVO. Ainda bastante abalada com a notícia da morte do tio, Patrícia relatou a boa relação dele com os familiares.

Pai de três filhos nascidos do seu primeiro casamento, Raimundo utilizava a atividade de transporte privado de passageiros como um complemento

à sua renda mensal. Atualmente ele vivia com uma segunda mulher, contudo tinha relação muito forte com os filhos do primeiro matrimônio, de acordo com a sobrinha.

"Um homem tranquilo, prestativo, excelente pai", resumiu Patrícia. O corpo foi velado na Assembleia de Deus do Bom Retiro, em Ceará-Mirim, e o sepultamento aconteceu às 17h de ontem, no cemitério da cidade. Segundo a Delegacia Geral de Polícia (Degepol), o inquérito que vai apurar o la-trocínio está agora a cargo da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Passageiros teriam matado motorista

Raimundo Teixeira Martins, 45, foi morto na noite do último domingo a facadas após um assalto, no bairro Nazaré, zona Oeste da capital. De acordo com informações da Polícia Militar, que atendeu à ocorrência, dois homens teriam solicitado uma corrida pelo aplicativo e em um determinado ponto anunciaram o crime. Teria havido uma luta corporal dentro do veículo, um Volkswagen Fox branco, que resultou nas facadas. O homem chegou a ser socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas não resistiu aos ferimentos e morreu durante o atendimento.

O crime ocorreu por vol-

ta das 20h, quando o veículo, de placa de Goianinha, passava pela Rua Leopoldo Britano, próximo à Avenida Interventor Mário Câmara. Segundo alguns moradores, que socorrem a vítima, ela parou o carro e de dentro dele saíram dois suspeitos correndo. Momentos depois, o homem saiu já ferido no pescoço e sangrando muito.

A expectativa é a de que o aplicativo seja utilizado para identificar os solicitantes da corrida que terminou em morte. Quando um usuário solicita uma viagem do Uber, seu pedido e identidade ficam registrados, assim como o trajeto feito. As investigações ficarão por conta da Po-



// Crime aconteceu na noite de domingo, na zona Oeste

lícia Civil, mas a PM acredita que esses registros devam ser usados para encontrar quem estava no banco do passageiro do carro de Raimundo.

Ele usava o Uber para complementar a renda familiar. O motorista era servidor da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern). Trabalhava como operador de sistema. Segundo a assessoria de imprensa do órgão, sua área de atuação era o bairro das Rocas.

Raimundo atuava na estação elevatória de esgotos da Unidade de Operação de Esgoto Natal Sul, da Caern. A informação é do Sindágua-RN, o sindicato dos trabalhadores do setor, que publicou uma

nota de pesar na manhã de ontem, lamentando a morte e pedindo mais segurança. "Já passou da hora dos governos, mesmo o judiciário, adotarem ações e aplicarem políticas públicas efetivas de enfrentamento da violência. Que o calvário de Raimundo Teixeira não caia no esquecimento, mas que a revolta gerada motive a ampliação da luta contra a violência!", diz a diretoria do sindicato.

O NOVO também entrou em contato com a Uber. Pediu informações sobre o tempo de serviço de Raimundo como motorista e sobre procedimentos burocráticos, mas até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Homicídios neste ano ultrapassam 28% em relação ao ano passado

Somente no último fim de semana, o Rio Grande do Norte contabilizou 24 homicídios. As informações são do Observatório da Violência do RN (OBVIO), que registrou ocorrências da noite de sexta-feira, 31 de março, até a noite do domingo (2). No geral, até a noite do mesmo dia 2, o estado já contava com 622 Condutas Violentas Letais Intencionais (CVLIs), nome técnico para assassinatos.

Os dados gerais de janeiro deste ano até aqui apontam para um aumento de 28,78% em relação a 2016, diz a instituição. Os dados absolutos demonstram 139 mortes violentas a mais que no ano passado no mesmo período. Em 2016, foram 483 CVLIs, contra 423 em 2015.

Dos CVLIs deste último final de semana, 11 foram em vias públicas (46%); quatro em hospitais e prontos socorros (17%); dois em terrenos baldios, dois dentro de residências e dois dentro de veículos (8% em cada); além de uma ocorrência em bares e festas; uma em equipamentos públicos; e outra em uma estrada carroçável (4% cada).

Um dos últimos casos registrados neste fim de semana foi exatamente o assassinato do motorista de Uber Raimundo Teixeira Martins, em Natal. Segundo o Obvio, 42% dos homicídios do final de semana foram registrados no Leste Potiguar (onde fica a Região Metropolitana de Natal), seguido pelo Oeste Potiguar com 9 ocorrências (37%). A região Agreste Potiguar, teve 4 ocorrências (17%) e a região Central Potiguar teve 1 CVLI (4%).

Sábado (1) foi o dia mais violento do período, com 12 ocorrências (57% do total), seguido pelo domingo com oito CVLIs (24% do total). A Sexta-feira teve quatro ocorrências violentas letais (19%). Quanto aos instrumentos letais utilizados para a execução dos CVLIs, o uso de arma de fogo mantém a predominância com 92% dos casos (22 do total). Também houve duas mortes violentas com uso de arma branca (8% do total).

TEATRO RIACHUELO NATAL

NOVO SHOW

SESSÃO EXTRA: SÁBADO - 22H

HAZBUN CONSTRUTORA

NÃO SOU O "CARA" MAS SOU O FILHO DELE

14 e 15 ABRIL 19h

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

Canal de venda oficial: **BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO**

MAIS INFORMAÇÕES: **TEATRORIACHUELO.COM.BR**

AVCB Nº 017801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.585 PESSOAS (FORMATO PISTA)

#arq&decor

augustobezerril@novonoticias.com



Elegância e despojamento das fotos expostas em nichos

A mistura harmônica de molduras e estética por Gladys Fernandes



O ESPAÇO DO morador autoral

Augusto Bezerril
Do NOVO

A tecnologia e a facilidade de criar imagens tem despertado um novo desejo: ornar as paredes com quadros, posters e, claro, fotografias. Nunca o morador teve tantas opções, desde as fotografias em preto e branco à obras com interferências tecnológicas, de estampar na parede imagens das mais diferentes paisagens e culturas. Sem esquecer, as clássicas fotos de família. Os quadros, com ou sem molduras, surfam nesse mar de tecnologia. Ponto para quem deseja ir além dos modismos e busca um ambiente autoral. A arquiteta Gladys Fernandes faz parte da linhagem de profissionais cujo trabalho faz uma interface entre a fotografia e a pintura. Tudo começa, diz a arquiteta,

em definir exatamente o que se busca expressar. "A primeira coisa é prestar atenção no tipo de ambiente, qual a função dele e também qual o perfil do cliente. Deve haver uma sintonia entre eles, para dar uma identidade, ou melhor, personalizar o ambiente. Como os quadros chegam sempre por último, ou quase sempre, eles ajudam a fazer o fechamento do projeto.

Assim como os adornos, os quadros e fotografias servem para arrematar o projeto. Seja numa obra recém construída ou repaginada do ambiente, o importante - lembra Gladys - é atentar para harmonia entre cores e estilos propostos afinado ao perfil dos moradores ou daqueles que convivem com as imagens no dia a dia.

"A experiência do profissional, aliado ao bom senso e ao perfil do cliente são fundamentais

para um bom resultado. Os quadros devem sempre estar em harmonia com o ambiente, seja pelas cores ou pelo estilo da obra", resume. Se o quadro tem ou não moldura pode interferir positivamente ou não como elemento de estilo. O mesmo vale para a escolha de cores e materiais utilizados em fotografias. Colocar quadros sobre nichos cria, por exemplo, um efeito elegante e desprezioso.

Assim como artistas costumam ter o auxílio de um curador para mostra de arte, o morador pode também se utilizar do olhar apurado de um arquiteto para selecionar, em típico processo de curadoria, onde ficam melhores expostas as imagens da família. E, se for o caso, catalogar o acervo para renovações do posteriores do espaço. Quem diria que o tempo de alta tecnologia servisse para fruição de arte em endereço de autoral.



Clássico em simetria em ambiente segundo Gladys Fernandes



Mula Preta

SIM, SENHOR

highlights do evento, que agita o mundo design, a partir de 04 de abril, na Itália.

AMBIENTE-SE

Confira os destaques da Expor Revestir 2017



Carol Bezerra
Do Canal Ambiente-se

Foi dada a largada para a temporada de grandes lançamentos no eixo Rio-São Paulo. Iniciemos então por um resumo do que rolou de mais bacana na Expor Revestir, uma das maiores feiras de pisos e revestimentos do mundo. Passei por lá e quase caí para trás com tanta novidade incrível e acessível que vi. Minha primeira parada foi em um dos maiores estandes do evento, o da Eliane. Mais parecia uma festa, com bastantes gente bonita, muitos arquitetos descolados (thanks

GOD!) e muita coisa bacana para quem vai construir ou reformar. Porcelanatos imensos, texturas cada dia mais naturais e muito design. Os ladrilhos permanecem e suas releituras tem bases geométricas, um verdadeiro luxo. Logo ao lado surge um dos espaços mais bonitos do evento, o estande da Decortiles. A mesma Decortiles que me levou as lágrimas quando eu soube que dois dos meus projetos estavam estampados no seu catálogo anual. Passada a surpresa e contida as lágrimas (Sim, chorei litros. Mas quem nunca, não é?), era hora de passear pelo ambiente e conhecer o que certamente será o hit dos projetos mais descolados que virão em breve. Pequenos e grandes formatos, cobogós, porcelanatos que mais parecem uma obra de arte e o rosa seco es-



curado, carinhosamente chamado de Figo, são apenas algumas das novidades da marca. É claro que não poderiam faltar os elementos básicos e característicos da marca, como o design, a profusão e a exclusividade, que é praticamente um braço do grupo Eliane. Revestimentos com efeito 3D canelado, azulejos que remetem aos metrô londrinos e texturas de três e até quatro cores diferentes chama-

ram a atenção pela ousadia e criatividade. E sabe do que eu mais gostei? Dos revestimentos riscados, aparentemente arranhados e que ganharam até prêmio por lá. Para quem gosta dos efeitos metalizados, o dourado é uma opção maravilhosa. Ele vem impresso nos ladrilhos e em uma casa-dinha com o azul quase envelhecido, algo bem lânguido, três chiciais uns passos e eu estava no estande de outra

marca bacaníssima: a Passeio Revestimentos. Ela é a queridinha dos arquitetos e designers que amam o estilo industrial. O tijolinho aparente que a gente ama vem com tudo esse ano e surge com novos formatos. Filetados, se tornam mais elegantes e podem ser inseridos em projetos clássicos sem medo, mas posso contar um segredo? Para mim, quanto mais rústico melhor, mais cool! Outra coisa bem legal que vi por lá foram os elementos vazados que casam perfeitamente com uma tendência fortíssima que chegou aos trópicos, o paisagismo interno (vocês lembram, né? Já falei aqui no post anterior <http://bitly/2nrq9eX>).

Gente é hora de encerrar, mas não antes de falar sobre algo que fez o meu coração bater forte e que por alguns instantes me teletrans-

portou para os restôs* mais descolados de Paris. A Colormix lançou uma coleção de revestimentos que tem uma identidade fashion e super exclusiva. O espelho bisotado reduziu de tamanho e assumiu novas formas, o Mirror Prata (meu preferido!) chegou causando junto a sua versão bronze, que também é um escândalo. Falta um parafrase pra encerrar, um fechamento. Tipo, "Enfim, esse foi um pouco do que eu colhi da Expor Revestir, espero que vocês tenham gostado. Para quem tem interesse em saber como funciona o evento, basta acessar www.exporevestir.com.br.

* Conteúdo do canal "Ambiente-se", da arquiteta e designer de interiores Carol Bezerra. Acesse: <http://www.novonoticias.com/ambiente-se>

Aos 60 anos, Hospital João Machado tem futuro indefinido

Principal unidade de saúde psiquiátrica da rede pública do Rio Grande do Norte depende hoje da lotação do Walfredo Gurgel para conseguir se manter ativo e pode, no futuro, virar unidade clínica

Felipe Galdino
Do NOVO

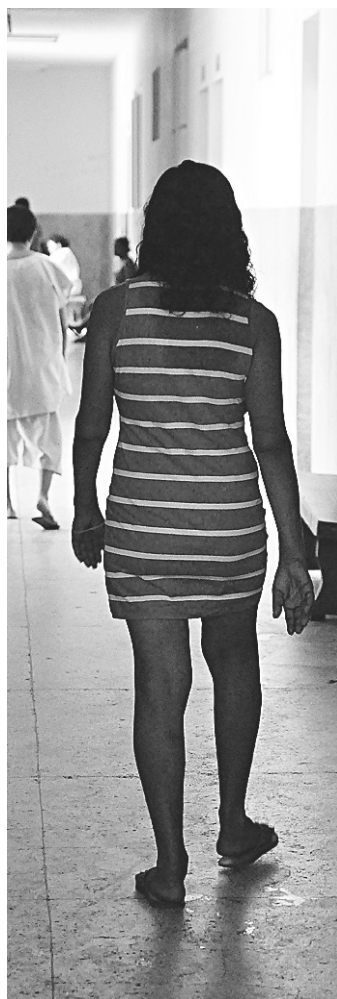
No dia 15 de janeiro o Hospital Colônia Doutor João Machado completou 60 anos de fundação. A maior unidade pública de atendimento psiquiátrico do Rio Grande do Norte, ele já não tem mais a demanda e força que tinha em outrora. O hospital já contou com mais de 400 internos em suas enfermarias. Hoje, não tem nem metade disso. Com 131 leitos abertos atualmente para o setor psiquiátrico e de atendimento para álcool e drogas, a unidade em muitos setores é um imenso vazio. São inúmeros corredores e aposentos que aos poucos vão sendo desativados pela nova política de atendimento de saúde mental implementada pelo Governo Federal.

O NOVO trouxe matéria especial no último domingo sobre o assunto. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), atualmente o Sistema Único de Saúde (SUS) dá mais atenção a tratamentos alternativos que evitem longos períodos de internação, como ocorre nos hospitais psiquiátricos. A ideia é que os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) – administrados pelos Municípios –; os hospitais gerais, por meio de leitos de saúde mental; e programas como o Serviço Residencial Terapêutico e o Programa de Volta para Casa, assumam o lugar dos hospitais psiquiátricos.

Essa nova filosofia traz consequências para as unidades. Além dos 131 leitos da psiquiatria e 32 do pronto-socorro psiquiátrico – porta de entrada para a internação –, o João Machado possui ainda 40 vagas da retaguarda. Quando o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel não tem como comportar a demanda, pode contar com o espaço existente no Hospital João Machado. Estes pacientes ficam separados dos internos da psiquiatria. As diferenças nos números são grandes: enquanto que



// Com 131 leitos psiquiátricos disponíveis, João Machado conta com 40 leitos de retaguarda para dar suporte à demanda do Walfredo



// Custo diário por paciente psiquiátrico é de R\$ 49

um paciente clínico custa diariamente R\$ 300, em média; um psiquiátrico tem uma diária de apenas R\$ 49. “O hospital só sobrevive porque temos os 40 leitos clínicos da retaguarda do Walfredo Gurgel”, disse o diretor administrativo, Edmilson Pereira.

Apesar de não ser oficial ainda, a intenção é transformar o João Machado em uma unidade clínica, futuramente. A cada leito psiquiátrico fechado, a proposta que futuramente ele se transforme em clínico, até quase que a totalidade do hospital se transformar da especialidade atual para a geral. Os hospitais psiquiátricos são os últimos níveis do tratamento mental, utilizado só em último caso, indica a Coordenação de Saúde Mental da Sesap. Contudo, ressalta o setor, não há planejamento pronto ainda para isso, nem prazos.

As diferenças entre o hospital psiquiátrico e outros também são evidentes quando se observa os custos das unidades de saúde. Enquanto

que, de acordo com o relatório de gestão da Sesap de 2015 – o último disponível no site oficial da pasta –, os custos do hospital psiquiátrico foram de R\$ 27,6 milhões naquele ano, outros hospitais como o Gilselda Trigueiro – especializada em doenças infectocontagiosas –, localizado em Natal, teve um custo de R\$ 53,3 milhões, e o Maria Alice Fernandes, especializado em pediatria e também da capital potiguar, teve custos no ano analisado de R\$ 30,9 milhões.

Como maior do estado, o João Machado vem tendo dificuldades financeiras há algum tempo por causa das diferenças numéricas do sistema de saúde. Conforme indicou o seu diretor administrativo, Edmilson Pereira, o que mantém o local funcionando são os recursos repassados porque o hospital funciona como retaguarda do Walfredo Gurgel.

Indiretamente, no entendimento da diretoria do Hospital João Machado, a diminuição dos serviços na unidade é uma forma de, aos poucos, o

serviço de leitos psiquiátricos diminuir cada vez mais para dar cada vez mais espaço aos leitos de saúde mental, que é a nova política do SUS. “A política atual de gestão entende que os hospitais [psiquiátricos] não tratam, e sim prendem os pacientes”, comentou Pereira.

Segundo a Sesap, o conceito dos hospitais psiquiátricos é de internar o paciente para o tratamento por um longo período, enquanto que a saúde mental visa o tratamento com o apoio familiar e integração social de quem é tratado.

Alguns hospitais gerais, de acordo com a pasta, possuem leitos de saúde mental. É o caso do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) e o Hospital Municipal de Natal, com seis e cinco leitos desse tipo, respectivamente. Nesses locais, o paciente mental é tratado por poucos meses e depois devolvido ao seu ambiente social. Nos hospitais psiquiátricos tradicionais, ele ficaria internado por anos, em tratamento, destaca a Sesap.

Um hospital gradeado

O chamado Hospital de Custódia, vinculado à Sejud, é considerado uma unidade de saúde como o João Machado, mas por ser equipamento do sistema prisional, tem uma dinâmica parecida com a praticada nas unidades prisionais de praxe. Por isso, em vez de portas de madeira, o local possui grades e portas metálicas, típicas dos presídios comuns; ao invés de enfermeiros, agentes penitenciários trafegam pelo local e fazem o trato com os internos.

Para tentar promover o tratamento, a Sejud disponibiliza, por parceria com outras secretarias, uma equipe com psiquiatra, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêutico e assistentes sociais, que semanalmente comparecem para trabalharem com os pacientes custodiados.

Há 45 vagas disponíveis no prédio, localizado na Zona Norte de Natal. Quando a reportagem visitou o local, na última sexta-feira, eram 43 internos. Apesar de serem considerados detentos, a direção utiliza a nomenclatura “paciente” para falar dos custodiados no local. “São pacientes em medida de segurança. A ideia é a de que essas pessoas não tem consciência do crime cometido, então não tem consciência de punição”, afirma a vice-diretora do local, Julianne Soares.

O mais antigo, inclusive, está lá desde 1997, ano de fundação do Hospital de Custódia. O juiz determina o tempo em que o paciente pode passar detido. O período pode variar de um a três anos. Caso seja constatada a melhora do quadro clínico, o preso é liberado. Enquanto não houver condições de voltar à sociedade, o preso vai ficando na unidade, explica a vice-diretora.

Apesar de não haver um levantamento, a maioria dos internos está detida por homicídio, geralmente cometidos contra algum familiar – pai, mãe, irmão, irmã, ou algum parente próximo. Quanto aos distúrbios mentais, a esquizofrenia domina. O NOVO tentou ter acesso ao ambiente interno na unidade, mas não teve a permissão da direção.



// Julianne Soares, vice-diretora do Hosp. de Custódia

“Tinha medo desse hospital”, diz paciente

Internado no Hospital João Machado há pouco mais de sete meses, o pedreiro E.V., de 42 anos, foi parar na unidade após ter sido preso pela polícia. Ele cumpre uma internação por determinação judicial. No final do ano passado, o homem foi pego por matar um jumento e vender a carne na feira, como se fosse de gado. Sob a custódia policial e no decorrer do processo, foi pedida a análise psicológica dele.

Constatado o distúrbio mental, ele foi encaminhado à Unidade de Custódia e Tratamento da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejud), o chamado Hospital de Custódia. De lá, ele foi parar no João Machado, onde está há sete meses e alguns dias. A unidade não passou a doença que afeta E.V.

“Eu tinha medo desse hospital só pelo nome, mas a realidade é outra. Somos bem tratados, tem lazer, alimentação, higienização”, afirmou.

Em meio ao corredor da ala masculina, E.V. estava feliz da vida. Dizia que naque-



// Unidade carrega estigmas que promovem preconceito contra o tipo dos serviço ofertado no local

la manhã estava trabalhando de barbeiro, cortando o cabelo dos colegas – informação não confirmada pela administração. Semanas atrás, após pedir muito, ajudou na pintura de algumas paredes da unidade. Estavam branquinhas e ele falava com orgulho que tinha

sido o autor do trabalho.

Apesar de gostar de ficar lá, o tempo de E.V. no hospital não deve durar muito mais. Segundo a direção, ele já recebeu alta médica e a liberação judicial deve sair a qualquer momento, liberando-o de volta ao convívio social.

Mas não é o que ocorre com todos os pacientes. Há gente internada há quatro anos e o corriqueiro era haver pacientes vivendo no hospital por décadas. É o caso de um grupo que saiu exatamente do João Machado para as chamadas residências terapêuticas exis-

tentes na capital – são três na cidade. Nesses locais, eles convivem e tem independência de viver sozinhos, em casas.

No João Machado, os horários são divididos. Para evitar relacionamentos entre pacientes de sexos diferentes, há um período para os homens aproveitarem o espaço de lazer e o pátio existente na unidade. Depois, as portas da ala são trancadas e as mulheres saem para aproveitar o tempo livre. Há uma espécie de quadra com bancos ao ar livre. No interior das alas, os pacientes trafegam livremente pelos corredores, sempre acompanhados por um ou mais enfermeiros, que observam a movimentação.

As enfermarias de cada ala são compartilhadas por mais de um paciente. Na verdade, cada uma conta com 15 leitos para os homens e sete, no caso das mulheres. Muitas das parecem internas das enfermarias contêm mensagens de pacientes. São nomes, números e até declarações de amor. “Te amo, Debora”, diz uma delas.

SESI
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2017

O Sesi-DR/RN através de seu Pregoeiro, torna público a citada licitação, cujo objeto é Registro de preço 2017, para eventual e futuro fornecimento de MATERIAL DE LIMPEZA para o Sesi - DR/RN, no período de 12 (doze) meses.

Abertura dia 13 de abril de 2017, às 09:00 horas.
O edital poderá ser adquirido através do site www.fiern.org.br no link licitações. O edital poderá ser adquirido através do telefone: (024) 3204-6218 / 6279. Natal/RN, 03 de abril de 2017. Informações no telefone: (024) 3204-6218 / 6279. Natal/RN, 03 de abril de 2017.
Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro do Sesi-DR/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO BEZERRA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 018/2017 – MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL

A Pregoeira do Município de Afonso Bezerra/RN, CNPJ nº 08.294.688/0001-71, torna público que irá realizar licitação no dia 18/04/2017 às 09h00min na sede da Prefeitura Municipal. **OBJETO:** Contratação de empresa(s) para aquisição de kit escolar. A quem interessar encontra-se à disposição na sede da prefeitura municipal o edital e anexos na íntegra.

Terência Tafnes Aires Alves da Silva
Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIA FORMOSA/RN
EDITAL DE CANCELAMENTO
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2017

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NOS SERVIÇOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA NAS ÁREAS TÉCNICO-CONTÁBIL, FINANCEIRA, ORÇAMENTARIA, PATRIMONIAL, CONTROLE INTERNO E NA ORIENTAÇÃO DOS SERVIDORES COM ÊNFASE NA EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTARIA. **DATA DA SESSÃO:** 19 de abril de 2017. **HORA:** 09h00min (nove) horas. **LOCAL:** Sala de Licitações - Praça de Eventos na Rua Adauto Dornelas Câmara, 165, Centro, Baía Formosa/RN. Os Interessados poderão adquirir o Edital gratuitamente diretamente na Sala de Licitação localizada no endereço acima, no horário das 08h00min às 13h00min horas, de segunda a sexta feira, dias úteis.

Baía Formosa/RN, 03 de abril de 2017
Abraão Azevedo Lopes - Presidente da CPL

CONDÔMÍNIO EDIFÍCIO CORAIS DE COTOVELO
Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária-AGO

Ficam os condôminos convocados para uma reunião que será realizada no Salão da Torre Vermelha no dia 22/04/2016, sábado, às 19h00min, em primeira convocação, com o quórum legal, ou às 19h30min, em segunda, com qualquer número, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1. Aprovação das Ata Anterior;
2. Apreciar e Julgar as Contas;
3. Fixar o orçamento para o ano em curso;
4. Eleição e posse de Síndico e Subsídico;
5. Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal e Consultivo.

A votação será realizada das 16h00min às 19h00min em seguida, a Comissão Eleitoral fará a apuração dos votos.

Os condôminos ausentes poderão nomear procuradores, mediante instrumento público ou particular, que deverá ser apresentado no início dos trabalhos, para extração de cópia. Somente podem deliberar e votar, os condôminos que estiverem quites com as obrigações condominiais.

Parnamirim, 03 de abril de 2017.
Jeaninne Krystine Ribeiro - Síndica

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS - LUIS CELIO SOARES
RUA LEONCIO ETELVINO DE MEDEIROS, 2935
CÁPIM MACIO - NATAL/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(s) faz(em), ate o dia :07/04/2017.

NOMES:	CNPJ/CPF:
COPRES DO SOL COMERCIO LTDA ME	07.808.901/0001-53
MEDEIROS PESCADOS LTDA - ME	22.162.734/0001-00
OLIVEIRA E OLIVEIRA LANCHONETE	09.089.597/0001-67
VALDETE BATISTA DO NASCIMENTO ME	40.792.590/0001-57
VICTOR CAVALCANTE LIRA DE VASC	23.421.205/0001-46

NATAL, 03 DE ABRIL DE 2017.
Luis Celio Soares
Oficial Titular

ATENÇÃO Informamos que a partir do dia 02/05/2017, os títulos por editais passarão a ser publicados em nosso site www.7cartorio.com.br, de acordo com o art. 618 § 3º do código de normas do Estado do RN.

Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0073/2017 – PREGÃO ELETRÔNICO
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

COM ITENS EXCLUSIVOS E COM RESERVA DE COTA DE ATÉ 25% PARA MICROEMPRESAS - ME E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - EPP, INCLUSIVE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI.

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de material hidráulico para uso na operação e manutenção dos sistemas de águas e esgotos da CAERN, conforme Termo de Referência e Ordem de Licitação nº 0232 - M/2016 - DE.

AVISO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que **realizará em 24 de abril de 2017, às 09h00 horas (horário local)**, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, na aba "transparência", no link licitações no Portal RN COMPRAS e no www.comprasnet.gov.br, ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 05 de abril de 2017, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 09h00 horas (horário local) do dia 20 de abril de 2017. Informações pelo telefone nº. (84) 3232-4178 ou cpl@caern.com.br.

Natal/RN, 03 de abril de 2017
Cristóvão Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0077/2017 – PREGÃO ELETRÔNICO
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS - ME E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - EPP, INCLUSIVE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI.

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de rolamentos diversos a serem utilizados nos serviços de manutenção mecânica em todo o âmbito da CAERN, conforme Termo de Referência e Ordem de Licitação nº 0609 - M/2016 - DO/GOM.

AVISO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que **realizará em 25 de abril de 2017, às 09h00 horas (horário local)**, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, na aba "transparência", no link licitações no Portal RN COMPRAS e no www.comprasnet.gov.br, ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 05 de abril de 2017, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 09h00 horas (horário local) do dia 24 de abril de 2017. Informações pelo telefone nº. (84) 3232-4178 ou cpl@caern.com.br.

Natal/RN, 03 de abril de 2017
Cristóvão Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 07/04/2017

NOME	CNPJ/CPF
ALESSANDRO FERREIRA DOS SANTOS	26.157.576/0001-50
ANTONIO ALEXANDRE CONFESSOR JUNIOR	243.410.964-00
BIOCENTER ANÁLISES CLÍNICAS	04.929.100/0001-58
BRIZALLY-COM. DE UTILID. DOMES	11.542.371/0001-11
COMERCIO VAREJISTA DE IMPORTADOS LTDA	20.531.887/0001-51
E. COSTA E SILVA - ME	20.865.180/0001-81
E. COSTA E SILVA - ME	20.865.180/0001-81
E. COSTA E SILVA - ME	20.865.180/0001-81
E. COSTA E SILVA - ME	20.865.180/0001-81
E. COSTA E SILVA - ME	20.865.180/0001-81
FRANCISCO KAYRIM MEDEIROS DA SILVA	030.637.094-84
IVONALDO DA SILVA VICENTE - ME	09.008.589/0001-49
IVONALDO DA SILVA VICENTE - ME	09.008.589/0001-49
JOAO MACIEL LINS	796.967.404-68
M E M COMERCIO EIRELI	19.121.718/0001-64

Natal, segunda-feira, 3 de abril de 2017
Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

AVISO | A partir de 02/05/2017, esta publicidade passará exclusivamente para o endereço eletrônico: www.protestorn.net.br, em face ao que dispõe o artigo 618 § 3, do Código de Normas deste Estado. (Provimento nº 156 de 18/10/2016 da CGJ/RN).

Obras do Viaduto de Emaús serão concluídas em 60 dias

Ministro dos Transportes inaugura, em Parnamirim, mais um trecho da duplicação da BR-101, mas conclusão dos retornos e a nova passarela serão entregues apenas em junho

As obras no viaduto construído na BR-101, em Emaús, devem demorar mais 60 dias para ser concluídas. Ontem, 3, o ministro dos Transportes, Maurício Quintella, participou da inauguração da via superior do equipamento, mas avisou que serão necessários mais dois meses para concluir os retornos e construir uma passarela na região.

A nova passarela será construída a 100 metros do viaduto recém-inaugurado. Ela substituirá o antigo equipamento que existia no local e que foi retirado para a construção da via elevada. Segundo o superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit), Walter Fernandes, a instalação da passarela deve ser implementada logo após o término das obras no local.

"Ainda não definimos o local da passarela. Estamos fazendo um estudo para saber em qual lado do viaduto ficará melhor. Por enquanto, os pedestres poderão passar ao lado do retorno, em um local seguro destinado para eles", salientou Walter.

Emaús faz parte das obras complementares da duplicação da BR-101 entre Parnamirim e Natal. O complexo viário conta com outros quatro viadutos, um túnel, seis passarelas, uma passagem inferior para veículos, implantação de 21,3 km de vias marginais e a restauração de pista principal, além de 15 km de drenagem de águas pluviais. Todo o projeto vai custar R\$ 166,1 milhões. Mais de 95 mil veículos passam diariamente pelo trecho.

Ao lado do governador Robinson Faria e de autoridades locais, Quintella afirmou que o Rio Grande do Norte está entre os Estados que mais re-



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Ministro Maurício Quintella anunciou que as obras no trecho norte da BR-101 serão iniciadas em 60 dias



// Governador Robinson Faria: "dar continuidade às obras"

ceberão obras de infraestrutura do Governo Federal neste ano. Ainda no primeiro semestre, o ministro anunciou que devem ser iniciadas as obras dos complexos viários da Avenida Maria Lacerda, em Nova Parnamirim, e do Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim, e concluídos os serviços do túnel de Piúm, também em Parnamirim, visitadas ontem pelo ministro. "São obras vistas como essenciais para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e que estão sendo tratadas como prioridade pelo governo Michel Temer", enfatizou Maurício Quintella.

Além disso, o ministério dos Transportes também executará obras na zona Norte de Natal (avenida Moema Tinoco e Gancho de Igapó) e em Mossoró. Na capital do Oeste, serão construídas três passarelas e implementada a ilumi-

nação de um trecho de 17 quilômetros na BR-304. Os serviços começam em 60 dias. Já na zona Norte, as obras estão previstas para ter início em julho.

Na região, dando continuidade ao plano de mobilidade urbana desenvolvido pelo Governo do Estado, o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) vai executar os serviços de construção de dois anéis viários importantes para o deslocamento de veículos tanto em direção à Natal quanto ao litoral Norte. "Teremos uma ponte sobre o rio Potengi para ligar ao eixo Sul do aeroporto, que depende da conclusão do anel viário feito pelo Governo Federal, e vamos dar continuidade às obras da Moema Tinoco e abandonadas há 50 anos e que vamos concluir ainda neste ano", destacou o governador Robinson Faria.

Acesso ao terminal salineiro

O ministro Maurício Quintella aproveitou a inauguração do viaduto de Emaús para anunciar o início de obras no acesso ao terminal salineiro de Areia Branca, na costa Oeste do estado. Lá serão investidos R\$ 11 milhões na recuperação do equipamento, administrado pela CODERN. As obras são essenciais para manutenção da operacionalidade no local. "O Rio Grande do Norte produz 95% do sal do país. Nós temos que oferecer condições para que essa produção seja escoada, sob risco de desabastecimento local e de afetar nossas exportações", disse Quintella.

Quintella ainda destacou a celeridade com que o Governo Federal vem retomando o investimento na conclusão da duplicação da Reta Tabajara, trecho da BR-304 entre Macaíba e Natal. "Era uma obra parada e que, após inúmeros pedidos da bancada potiguar nós retomamos. Vamos construir viadutos e passarelas na região, além de duplicar a via. Hoje, é possível afirmar que a duplicação da Reta Tabajara é uma realidade", finalizou.



// Duplicação da BR-101: complexo terá quatro viadutos, um túnel, seis passarelas, uma passagem de nível

A cobrança de uma freira roubou a cena na inauguração do viaduto de Emaús. O equipamento recebeu o nome da Irmã Maura de Moraes, que morreu vítima de atropelamento ao tentar atravessar a BR-101 em 1994. Ela morava em um convento que fica ao lado do novo viaduto. Durante o ato de inauguração, a Irmã

Miquelina Medeiros, representantes das freiras da Congregação do Amor Divino, cobrou a construção de passarelas no trecho do viaduto. "Bonita a homenagem à Irmã Maura, ainda falta a passarela, viu ministro [Quintella]. Espero que não precise mais uma pessoa morrer aqui para construir a passarela", disse, arran-

cando aplausos da mesa e dos presentes.

Irmã Miquelina abençoou a obra e disse que ela torna viva a memória de todos que perderam a vida em rodovias do estado. "Que os governantes tenham inteligência e vontade para construir mais obras desse porte e continuar fazendo o bem para as pessoas."

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

» Título

Na última sexta-feira o CONSUNI - Conselho Universitário da UFRN - aprovou a concessão do título honorífico de Professor Emérito ao professor aposentado Carlos Gomes, ex-presidente da OAB/RN e membro do Ministério Público Especial, também aposentado, além de imortal da Academia Norte-Riograndense de Letras.

» Novos sócios do Instituto

O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN) celebrou na última quarta-feira, 29, em solenidade no Centro Pastoral Dom Heitor de Araújo Sales (Cidade Alta) seus 115 anos fundação. E deu posse a três novos sócios efetivos: a professora e reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Ângela Cruz Paiva; a professora Betânia Leite Ramalho; e o padre Bianor Francisco de Lima Junior. O empresário Antonio Gentil foi agraciado com o título de sócio-benemérito da instituição. O evento também marcou as comemorações do bicentenário da Revolução de 1817 no Rio Grande do Norte, com o lançamento da edição especial e fac-similar da Revista do IHGRN alusiva às comemorações do centenário da Revolução (1917).



// Professora Betânia Leite Ramalho e o presidente do IHGRN, Ormuz Simonetti



// Governador Robinson Faria e deputados Fáblio Faria e Rafael Motta ao lado do ministro dos Transportes, Maurício Quintella, ontem, na inauguração do Viaduto de Emaús, na BR-101

» Aumentando

Os amantes das marcas Tommy Hilfiger e Apple podem comemorar: as grifes se preparam para aterrissar nos corredores do Natal Shopping. Além delas, também aportam no mall a lojas Oxage/Yoga, marca especialista em modeladores para o corpo, e o estúdio de tatuagem Pablo Tattoo, para alegria das mais diversas tribos. Enquanto isso, a Extrafarma se encontra em fase de ampliação e a Mercatto agiliza as obras de sua segunda unidade no mall.

» Reconhecimento

O projeto Conexão Elefante Cultural, dirigido por Diana Fontes, ganhou espaço e vai participar nesta sexta-feira (07), a partir das 19h, no Sesc Zona Norte de Natal, da abertura da temporada 2017 no RN do Palco Giratório. A entrada é gratuita e livre para todas as idades. O Palco Giratório é uma rede de intercâmbio e difusão das artes cênicas consolidada no cenário cultural brasileiro. Neste ano vai circular por 50 cidades brasileiras com peças teatrais genuinamente potigüares como: o Abraço, do Grupo Clowns de Shakespeare, e Cinzas ao Solo, espetáculo de dança de Alexandre Américo.

» Dica

E abril chegou com a novidade da comemoração do International Jazz Day, que acontece dia 30 de abril, com o show da Sesi Big Band convida Ed Motta, no estacionamento do Natal Shopping. Entrada gratuita. Uma promoção do Sesi e Juçara Figueiredo Produções.

AO TRÓPO RÁTRIO.

Sobre as sugestões do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) para o projeto que regulamenta o abuso de autoridade (PLS 280/2016):

Jornal Diário do Poder:

"Lobão: Proposta de Janot sobre abuso de autoridade será tratada como 'sugestão'."

Senador Roberto Requião (PMDB):

"Abuso de autoridade. O corporativismo é a manifestação coletiva do individualismo. Farei o melhor para o direito e para o país."

» Sine

Uma nova estrutura será oferecida para atender trabalhadores e empregadores do Estado. O governador Robinson Faria assinou na manhã desta segunda-feira (03), a ordem de serviço para a construção do novo prédio do Sistema Nacional de Emprego (SINE/RN), em Natal. A unidade, viabilizada pela Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas), terá um investimento de R\$ 2,5 milhões. O antigo prédio localizado na Rua Nossa Senhora de Candelária, no bairro Candelária, será demolido e reconstruído por completo.

» Moda

A empresária potiguar Valéria Gurgel confirma a sua participação na 20ª edição do Minas Trend, em Belo Horizonte, a capital da moda. O evento reúne os principais nomes e marcas do universo fashion do Brasil sendo um dos principais eventos da moda por antecipar as tendências para a próxima estação.



// A potiguar Fernanda Tavares desfilando para Alexandrine por Batista Dinho no SPFW



// Risoleta Brito, irmã do artista pernambucano reconhecido mundialmente Romero Britto, chega a Natal com uma Mostra com mais de 40 peças entre quadros e objetos de decoração que levam assinatura dele e estão expostas para quem quiser admirar ou comprar no Shopping Cidade Jardim

Giro pelo Twitter...

...do Ministério Público Federal: "PMDB e PTN são condenados por não cumprir percentual de participação feminina nas propagandas";

...da ONU Brasil: "Fórum Mundial da Água abre consulta pública online com participação de agência da ONU";

...do jornalista Gerson Camarotti: "Requião e Renan se ausentam de audiência sobre abuso de autoridade."



//Presidente da ALRN Ezequiel Ferreira de Souza reunindo os parlamentares que compõem a Mesa Diretora da Casa nesta segunda-feira

Chrystian de Saboya



Cristiano Félix e Tallyson Moura (Interinos)
cristiano@novojornal.jor.br | mourajornalista1@gmail.com

Vende-se

O direito de ir e voltar no jogo, como acontece no BBB



JOSE MARIA

ESCRITÓRIO NA PRAIA

O ponto de encontro dos jornalistas, para troca de pautas e mais converseiro, neste fim de semana foi Pirangi. O mergulho nas piscinas naturais – parada obrigatória para os turistas que desembarcam por aqui – aconteceu a convite da Terra Molhada, que também oferece rally tour de quadriculose passeios pelas belas paisagens do litoral Sul. Como já era de se esperar, a farra rolou solta.



Raquel Louvain e nosso Mr. RN Leo Nobre ciceronearam o brasileiro Luís Gustavo

Liminar contra a prefeitura

Como tínhamos falado por aqui, o prefeito Carlos Eduardo vai encontrar resistência para ter o aval do legislativo para sacar o dinheiro dos aposentados e pensionistas e deixar as contas em dia. A semana começou com o vereador Kelps Lima protocolando uma liminar junto ao Tribunal de Contas do RN a contratação do empréstimo que só seria quitada no final da gestão, em 2020.

Argumento

No pedido, o vereador argumenta que para não ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal, a operação deveria ser quitada até o final do ano, não em 180 meses. Segundo consta, está no artigo 38, II 10. O pedido foi enviado para a Câmara em regime de urgência e, desde então, Ney Júnior, líder do governo, acusa a oposição de golpe.

Salve

Hoje é dia de celebrar o trabalho bonito da Adote - Associação de Orientação aos Deficientes - ADOTE. São 35 anos de muitas histórias. A instituição atende mensalmente cerca de 700 pacientes e hoje, às 9h, ganha uma sessão solene na Assembleia Legislativa, proposta pela deputada Cristiane Dantas.

Oportunidade

O Grupo Ser Educacional, do qual faz parte a Faculdade Maurício de Nassau, está oferecendo 40 bolsas de estudos para mães que possuem bebês com doenças raras, como a microcefalia. Há opções de cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogo, todos à distância. Para o Rio Grande do Norte, há cinco vagas disponíveis.



Éverton Barbosa, Eugênio Bezerra, Eline Eulália e Crico Felix, os inseparáveis

Manoel, Kalina Veloso, Simone Silva e Diego Negrellos



A passarela que leva à Fortaleza dos reis Magos foi o cenário escolhido para o momento final do episódio



O namorado André Bankoff, que não é besta nem nada, veio junto

O programa Adotada, sucesso da MTV que concorreu ao Emmy Internacional no ano passado, teve episódio gravado em Natal. A linda Maria Eugênia Suconic, apresentadora do reality, passou o fim de semana na capital potiguar e aproveitou cada folguinha das gravações para conhecer nossas belezas. A nova temporada estreia em abril. Detalhe: o grupo de jornalistas que também aparece nessa coluna foi conversar com a bela que soltou uma pérola: "Sem fotos! Eu tenho contratos milionários!" Depois dessa, partiu escoltada pelo assessor.

Marília, 21 anos e vários hits

Fenômeno do sertanejo, Marília Mendonça lança novo DVD com músicas inéditas; artista goiana tem hoje sete músicas entre as cem mais tocadas nas rádios em todo o Brasil

Agência Folha

Sucesso absoluto nas rádios, a cantora Marília Mendonça, 21 anos, mostra agora mais 17 músicas inéditas no novo DVD, "Realidade - Ao Vivo em Manaus". Como o sucesso aconteceu rápido demais, ela conta que ainda tenta se adaptar à nova realidade. "Muita coisa ainda me assusta. Eu canto desde os 12 anos, mas nunca estive preparada para virar celebridade", conta Marília Mendonça, dona dos sucessos "Eu Sei de Cor" e "Infidel".

"Eu criei responsabilidade cedo, porque sempre precisei cuidar da minha família, mas há outras coisas que a fama traz. Eu preciso pensar antes de postar uma foto, de comentar algo nas redes sociais, porque isso, hoje, pode repercutir de uma maneira que não consigo controlar", opina a jovem.

Compositora desde criança, em 2015 Marília já estava no topo entre os compositores mais rentáveis do Brasil. Hoje, ela é sucesso também como intérprete. Só em São Paulo, a sertaneja

tem sete músicas entre as cem mais tocadas nas rádios -com músicas autorais, ou mesmo em faixas de que ela participa, como "Ninguém É de Ferro", parceria dela com Wesley Safadão, e "Flor e o Beija-flor", com Henrique & Juliano.

Marília é também já procurada pelos mais experientes, como a dupla Zezé Di Camargo & Luciano, que convocou a moça para o próximo disco da dupla. Mas ela ainda pensa além do sertanejo. "Eu sou louca por todo tipo de música brasileira. Amo pagode, o meu pai era superpagodeiro. Minha equipe tem muita gente da Bahia, e adoro os ritmos de lá também. Um sonho meu, por exemplo, é gravar com a Alcione", diz a cantora.

Agora noiva, Marília Mendonça explica que as suas composições mudaram. "Eu sempre me inspiro nas histórias que ouço por aí. Tem gente que virou assunto do meu DVD e não faz a menor ideia disso", brinca a sertaneja. "Acho legal que essas histórias inspirem outras pessoas. Já me escreveram agradecendo por ter conseguido sair de um



// Marília Mendonça é a autora dos sucessos radiofônicos "Eu Sei de Cor" e "Infidel"

relacionamento abusivo."

Não foi à toa que Marília Mendonça escolheu gravar o seu DVD em Manaus, em outubro do ano passado. "Eu

fui tocar em um festival lá e fiquei apaixonada pelo povo de Manaus. Já tinham me dito para eu ficar preparada, porque todo o mundo me

conhecia por lá. Mesmo assim, eu não acreditei. É uma loucura chegar em um lugar e ouvir tanta gente cantando", lembra Marília

Mendonça. "Por isso, não tinha dúvida, eu precisava fazer um DVD em Manaus."

O projeto conta com 17 canções inéditas, muitas já conhecidas pelo público, como "Amante Não Tem Lar" e "Saudade do Meu Ex". "Para mim, o segredo do sucesso de um DVD está no repertório bem selecionado. Como eu sou compositora, essa escolha acontece de forma bem mais natural, como é também para a Maiara & Maraisa, por exemplo."

No show que reuniu 40 mil pessoas no sambódromo da cidade, Marília foi às lágrimas ao lado da dupla de amigos Henrique & Juliano, com quem cantou "Mudou a Estação". O registro simbolizou o tamanho de seu sucesso pelo país.

A sertaneja também caprichou nas trocas de figurino e na grandiosidade do cenário para o DVD "Realidade". Alguns trechos da gravação estão no canal oficial da cantora no YouTube (migre.me/wliUa). A música "De Quem É a Culpa?" já ultrapassou os 50 milhões de visualizações. O seu grande sucesso, "Eu Sei de Cor", já passou de 200 milhões de visitas.

// Livros

Cooperativa cultural da UFRN inicia comemorações do 40º aniversário

Henrique Arruda
DO NOVO

Resistindo a um mercado que em Natal se mostra cada vez mais escasso, a Cooperativa Cultural da UFRN chega aos 40 anos de fundação com público cativo, provando que existe sim vida para a livraria em Natal além dos shoppings centers. O segredo de remar contra a maré há quase 4 décadas, o professor e presidente do Conselho Administrativo da Cooperativa, Alex Galeno, afirma que é investir na formação de público e em um acervo que atenda a comunidade universitária, hoje estimada em 45 mil pessoas.

Nesse sentido, a livraria dispõe de 75 mil títulos no seu acervo, em sua maioria livros acadêmicos que possam

auxiliar os estudantes em matérias específicas de cada curso.

A celebração dos 40 anos da Coopertativa se inicia oficialmente hoje com a realização de uma feira de livros que vai reunir além de editoras locais parceiras da livraria, uma série de atividades culturais, como performances poéticas, shows, palestras e exibição de curtas metragens.

Hoje o destaque da programação vai para o relançamento do livro "Encouramento e Arreios do Vaqueiro no Seridó", de Oswaldo Lamartine de Farias, às 11h.

Todas as atividades serão realizadas no centro de convivência da universidade, onde também está estrategicamente localizada a própria Cooperativa Cultural, que teve em seus primeiros

anos de existência o Setor I de aulas da universidade como lar.

Além da própria livraria, vale destacar que a cooperativa mantém ainda uma segunda loja no centro de livros que vai reunir além de editoras locais parceiras da livraria, uma série de atividades culturais, como performances poéticas, shows, palestras e exibição de curtas metragens.

"Hoje nós somos a única cooperativa cultural aberta no Brasil. A da Paraíba fechou recentemente, e isso é realmente uma resistência cultural muito forte, apoiada por um público fiel", declara Alex, frisando ainda a preocupação em fomentar a cultura local com a inserção de livros e discos potiguares nas prateleiras da livraria.

"Acredito que por isso a gente já tenha se tornado até um ponto de encontro para quem busca livros

ou discos realizados na cidade", explica Alex sobre a Cooperativa que muito embora tenha sido fundada no dia 5 de setembro de 1977, seguindo uma iniciativa idealizada pela UFRN, é mantida por uma sociedade cooperativa formada por professores, servidores técnicoadministrativos e alunos.

Imersa em um ambiente onde a "Xerox" e a "cópia digital" podem ser grandes vilãs da venda dos livros, Galeno ressalta que a saída é sempre investir na formação de público através de parcerias com as mais diversas iniciativas promovidas pela UFRN.

Para isso, junto com o Diretório Central dos Estudantes da UFRN (DCE), o Sindicato dos Docentes da UFRN (ADURN) e da Associação dos Funcionários

da UFRN (AFURN), a Cooperativa deve lançar ainda neste semestre uma campanha mais intensiva pela universidade para ressaltar a importância da leitura.

"Infelizmente a gente perde muito com a Xerox e a cópia digital sim, mas ao mesmo tempo temos um público em potencial muito grande que ainda precisa descobrir a leitura e consequentemente a cooperativa como uma forma diferenciada de compor o seu repertório", comenta Alex Galeno.

A Cooperativa Cultural funciona entre 08h e 21h de segunda a sexta, mesma faixa de horário em que será realizada a feira comemorativa aos seus 40 anos até sexta-feira.

Com acesso gratuito, participam do evento as seguintes editoras e sebos: Editora Jovens Escritas;

Editora CJA; Editora Sebo vermelho; Sebo Cata Livros; Sebo Lisboa e Sebo Magno.

PROGRAME-SE//

HOJE

9h30 | Mesa Redonda: "Escrita acadêmica e literária" 11h | Lançamento: "Encouramento e Arreios do Vaqueiro no Seridó", de Oswaldo Lamartine de Farias. 11h30 | Show Antoanet 17h | Show Abner e Juninho 18h30 | Exibição de curtas (Galeria Conviv'art).

AMANHÃ

9h30 | Mesa Redonda: "Leia Mulheres" 11h | Lançamento: "Novos Contos Potiguares". Organização: Thiago Jefferson Galdino 17h | "Gaya Dança Contemporânea" e "Banda Braille Ponto Positivo".

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

De Regiana Antonini | Direção Luiz Arthur Nunes

ELIZABETH SAVALA

A.M.A.D.A.S.

Associação de Mulheres que Acordam Despencadas!

SÁBADO, 08 DE ABRIL - 21H

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

CANAL DE VENDA OFICIAL: BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO MAIS INFORMAÇÕES TEATRORIACHUELO.COM.BR

Capacidade máxima: 1.516 PESSOAS (FORMATO PLATEIA) / 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)